



## Demonstrações Financeiras

# 2024



**Líder global** na produção de hambúrgueres



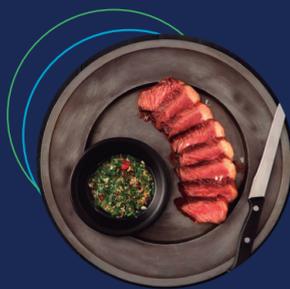
Uma das **maiores empresas** de proteína bovina do mundo, em capacidade.



Escaneie o QR Code e tenha acesso a todas essas informações em nosso site!



Chegamos à mesa de **milhões de pessoas** todos os dias



### DESTAQUES 2024

- > A **RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA** DE 2024 FOI **R\$ 144,2 BILHÕES**, CRESCIMENTO DE **14%** EM RELAÇÃO A 2023
- > O **EBITDA AJUSTADO** FOI DE **R\$ 13,6 BILHÕES**, REPRESENTANDO UMA MARGEM DE **9,5%**
- > O **FLUXO DE CAIXA LIVRE** DO ANO FOI POSITIVO EM **R\$ 2.892,1 MILHÕES**
- > O **ÍNDICE DE ALAVANCAGEM** MEDIDO EM DÓLAR CAIU DE **3,20X** EM 2023 PARA **2,47X** EM 2024

[www.marfrig.com.br](http://www.marfrig.com.br)



**Relatório da Administração – 2024**

A Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal, e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

**Prezados colaboradores, acionistas, clientes e parceiros:**

O ano de 2024 entrou para a história da Companhia como um importante marco de confirmação do nosso plano estratégico. O modelo diversificado entre geografias e proteínas alcançou resultados recordes. A BRF teve seu melhor ano em performance operacional e financeira, retomando à distribuição de proventos após quase 10 anos. Nossa gestão cada vez mais complementar e as trocas de melhores práticas contribuíram para uma Companhia focada na excelência operacional e na geração de resultados.

No último trimestre de 2024, concluímos a transação dos ativos do Brasil, Argentina e Chile, em uma operação que redefiniu a estratégia do negócio bovino na América do Sul. Com a conclusão da venda, além de reforçarmos a estrutura financeira da Companhia, passamos a operar complexos industriais com maior foco em produtos de alto valor agregado. Os resultados do 4º trimestre de 2024, que serão apresentados adiante, confirmam que a decisão de nos concentrar em produtos industrializados e com marcas líderes é mais resiliente às oscilações de custo da matéria-prima, que é o principal desafio do nosso setor.

A operação da América do Norte mais uma vez demonstrou que seu modelo de negócios, baseado em uma parceria estratégica para o fornecimento de matéria-prima e atuação nos segmentos de maior qualidade, é fundamental para a manutenção dos resultados da Companhia, mesmo em um cenário desafiador com uma oferta mais restrita de gado nos Estados Unidos.

Nossos resultados consolidados evidenciam a importância da estratégia de complementaridade dos ativos. Em 2024, a Receita Líquida Consolidada foi de R\$ 144,2 bilhões, apresentando um crescimento de 14% em comparação a 2023. O EBITDA ajustado foi de R\$ 13,6 bilhões, o que representa uma margem de 9,5%.

Essa performance possibilitou à Marfrig uma melhor alocação de capital e a redução da alavancagem financeira. Antecipamos o pagamento de quase R\$ 5 bilhões em dívidas e terminamos o ano de 2024 com a sétima redução trimestral consecutiva da alavancagem financeira, medida pela relação entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA ajustado, em 2,8x em reais. Quando medida em dólares, a alavancagem financeira foi ainda menor, em 2,47x.

Em 2024, distribuímos R\$ 2,5 bilhões em dividendos, tornando nossa Companhia uma das principais empresas que mais retornaram valor aos acionistas por meio da distribuição de proventos, além de estar entre as melhores performances do IBOVESPA em valorização das ações.

No pilar ESG, a Marfrig continua sendo reconhecida e liderando os principais rankings relacionados à sustentabilidade, destacando-se como a empresa do segmento mais bem avaliada na FAIRR Initiative (rede colaborativa sediada em Londres, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e lácteos) e no CDP (Carbon Disclosure Project, uma importante ONG cujo objetivo é construir e acelerar ações colaborativas para mitigar os impactos das mudanças climáticas).

Em 2025, manteremos nossa estratégia de maior geração de valor para todos os acionistas e nosso compromisso com a integridade financeira e a atuação sustentável. Agradecemos a confiança dos acionistas, clientes e fornecedores, e destacamos a dedicação de todos os nossos colaboradores na produção de alimentos essenciais.

**Marcos Antonio Molina dos Santos**  
Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025, Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nivel 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2024. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2024, arquivados na CVM.

**RESULTADO CONSOLIDADO**

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Volume Total</b>	<b>7.777</b>	<b>7.483</b>	<b>3,9%</b>	<b>294</b>
Mercado Interno	5.016	4.786	4,8%	230
Mercado Externo	2.761	2.697	2,4%	64

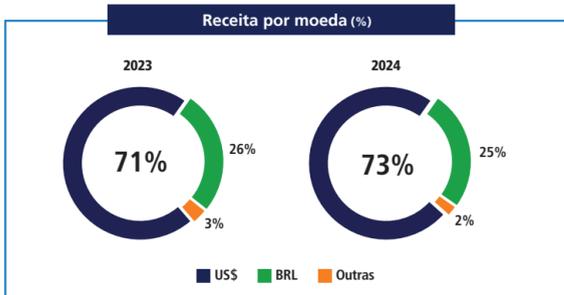
  

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Receita Líquida</b>	<b>144.153</b>	<b>126.475</b>	<b>14,0%</b>	<b>17.678</b>
Mercado Interno	99.330	88.965	11,7%	10.365
Mercado Externo	44.823	37.510	19,5%	7.313
<b>CPV</b>	<b>(124.462)</b>	<b>(113.158)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(11.304)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.691</b>	<b>13.317</b>	<b>47,9%</b>	<b>6.374</b>
Margem Bruta (%)	13,7%	10,5%	313 bps	
<b>DVGA</b>	<b>(13.454)</b>	<b>(12.397)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(1.057)</b>
(+) D&A	(7.198)	(6.926)	3,9%	(272)
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>13.642</b>	<b>8.555</b>	<b>59,5%</b>	<b>5.087</b>
Margem EBITDA <sup>AJ</sup>	9,5%	6,8%	270 bps	

**RECEITA LÍQUIDA**

Em 2024, a Receita Líquida Consolidada da Marfrig, considerando a Operação Continuada Gerencial da América do Sul, América do Norte e BRF, foi de R\$ 144,2 bilhões, crescimento de 14% em comparação a 2023, explicado principalmente pela excelente performance da BRF e expansão da Operação América do Sul, como detalharemos a seguir.

Em 2024, 42,4% da Receita Líquida Consolidada Gerencial foi gerada pela BRF, 46,4% pela Operação América do Norte e 11,2% pela Operação América do Sul. Já a Receita Líquida Gerencial em dólares e outras moedas representou 75% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da consolidação do resultado da BRF.



**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

Em 2024, o Custo de Produtos Vendidos da Marfrig, considerando a Operação Continuada na América do Sul no resultado consolidado, foi de R\$ 124,462 bilhões, um aumento de 10,0% em relação ao ano anterior. O crescimento do custo é explicado pelo maior volume de vendas na América do Sul e BRF e pelo maior custo de matéria-prima em todas as operações.



**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVGA)**

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 11.235 milhões, ou 7,8% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 40 pbs em relação da Receita Líquida Consolidada de 2023, que foi de 8,2%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 2.218 milhões, ou 1,5% da Receita Líquida, 10 pbs abaixo da relação medida em 2023. A redução no DVGA/Receita Líquida reflete os esforços conjuntos do plano de troca de melhores práticas entre as operações da Marfrig e da BRF, que já capturaram reduções das despesas e ganhos comerciais.

**EBITDA<sup>AJ</sup> E MARGEM EBITDA<sup>AJ</sup>**

Em 2024, o EBITDA<sup>AJ</sup> Gerencial Consolidado foi de R\$ 13.642, um crescimento de 59,5% na comparação contra o EBITDA de 2023. O avanço é explicado pelo desempenho recorde da BRF somado a expansão dos resultados na América do Sul, que compensaram a redução de EBITDA da Operação América Norte. A margem EBITDA<sup>AJ</sup> Gerencial Consolidada foi de 9,5%, 270 bps superior à margem de 2023.

Em 2024, 77% do EBITDA<sup>AJ</sup> consolidado gerencial foi resultado da BRF, 11% da Operação da América do Norte e 12% da Operação América do Sul.

**RESULTADO FINANCEIRO**

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Juros Líquidos Provisionados</b>	<b>(4.482)</b>	<b>(4.314)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(168)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(502)</b>	<b>165,4%</b>	<b>(830)</b>
<b>Resultado Financeiro Recorrente</b>	<b>(5.813)</b>	<b>(4.815)</b>	<b>20,7%</b>	<b>(997)</b>
Variação Cambial	(829)	(1.306)	-36,6%	478
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.642)</b>	<b>(6.122)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(520)</b>

O resultado financeiro consolidado líquido de 2024, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 5.813 milhões, crescimento de 20,7% em comparação à despesa de 2023, explicado, principalmente pelo aumento da taxa básica de juros no Brasil e outras despesas relacionadas a operações de proteção de matéria-prima e câmbio.

A variação cambial foi negativa em R\$ 829 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado de 2024, totalizou R\$ 6.642 milhões em despesas financeiras.

**CAPEX**

Em 2024, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 4.197,8 milhões. Já nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos em 2024 foram de R\$ 1.724,5 milhões destinados à manutenção e outros investimentos.

**RESULTADO LÍQUIDO I ATRIBUÍDO AO CONTROLADOR**

Em 2024, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 2.795,6 milhões ante a um prejuízo de R\$ 1.517,8 milhões do ano anterior, a variação é explicada, pela melhor operacional da BRF, aumento da lucratividade da operação bovina e o ganho de capital auferido na transação da venda dos ativos da Operação América do Sul.

**FLUXO DE CAIXA**



Em 2024, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 12.203,6 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 4.200,9 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 5.110,7 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre do ano foi positivo em R\$ 2.892,1 milhões.

**DÍVIDA LÍQUIDA**

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 63% ao final de 2023), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Finalizamos o ano de 2024 com uma Dívida Líquida Consolidada de US\$ 6.273 milhões, 12,1% menor em comparação ao período findo em 2023, a redução é explicada principalmente pelo recebimento dos recursos da venda dos ativos na América do Sul e a melhor operacional dos segmentos BRF e Operação bovina na América do Sul. Quando medida em reais, a Dívida Líquida Consolidada foi de R\$ 38.842,1 milhões, 12% superior à dívida auferida ao final de 2023, explicada pela diferença cambial entre os períodos (em 2024: R\$ 6,19/US\$ vs R\$ 4,84/US\$ em 2023).

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida Gerencial e o EBITDA<sup>AJ</sup> UDM (últimos 12 meses) apresentou queda, de 3,07x em reais em 2023 para 2,82x ao final de 2024, e de 3,20x em dólar para 2,47x em 2024.

**AMÉRICA DO NORTE**

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Volume Total</b>	<b>1.981</b>	<b>1.978</b>	<b>0,1%</b>	<b>2</b>
Mercado Interno	1.715	1.718	-0,1%	(2)
Mercado Externo	265	261	1,8%	5

US\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.372</b>	<b>11.949</b>	<b>3,5%</b>	<b>423</b>
Mercado Interno	11.165	10.742	3,9%	423
Mercado Externo	1.207	1.207	0,0%	-
<b>CPV</b>	<b>(11.819)</b>	<b>(11.156)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(663)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>552</b>	<b>793</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(241)</b>
Margem Bruta (%)	4,5%	6,6%	-218 bps	
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>289</b>	<b>483</b>	<b>-40,1%</b>	<b>(194)</b>
Margem EBITDA <sup>AJ</sup>	2,3%	4,0%	-171 bps	

**RECEITA LÍQUIDA**

Em 2024, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 1.981 mil toneladas, volume em linha em comparação a 2023. O percentual destinado ao mercado doméstico foi de 87%, mesmo percentual de 2023.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 12.372 milhões em 2024, aumento de 3,5% em comparação a 2023, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$ 6,25/kg em 2024 vs US\$ 6,05/kg em 2023).

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 66.921 milhões.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

Em 2024, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 11.819 milhões, aumento de 5,95% comparado a 2023, negativamente impactado pelo maior custo da matéria-prima e pelo maior volume de vendas.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado - USDA KS Steer - foi de US\$ 185,06/cwt, valor 6,6% superior a 2023, explicado pela oferta mais restrita de gado nos Estados Unidos.

**LUCRO BRUTO**

O lucro bruto de 2024 foi de US\$ 552,4 milhões, 30,4% menor em comparação ao resultado de 2023. A redução da margem é reflexo do momento mais favorável dos produtores de gado e maior custo para a operação. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 2.978,4 milhões.

Em 2024, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 306,64/cwt, valor 3,9% superior a 2023, e que compensou parcialmente o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

Os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram 12,2% menores em 2024 que em 2023, US\$ 11,48/cwt versus US\$ 13,08/cwt no 2023.

A margem bruta no 2024 foi de 4,5%, menor em cerca de 2,1 p.p. quando comparada a 2023.

**EBITDA<sup>AJ</sup> E MARGEM EBITDA<sup>AJ</sup>**

O EBITDA<sup>AJ</sup> de 2024 foi de US\$ 289,4 milhões, valor 40,1% abaixo do EBITDA<sup>AJ</sup> de 2023. Em reais, o EBITDA<sup>AJ</sup> foi de R\$ 1.564,5 milhões.

A margem EBITDA<sup>AJ</sup> anual foi de 2,3%, 1,7 p.p. inferior à margem de 2023, justificado principalmente pelo impacto da matéria-prima na margem.

**AMÉRICA DO SUL**

Em agosto de 2023, a Companhia informou ao mercado e aos acionistas em geral que vendeu parte de seus ativos da América do Sul em um movimento de reorganização e otimização de seu portfólio na região. Essa transação está totalmente alinhada à estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, permanecendo sob o controle da Marfrig as seguintes operações:

- No Brasil, a Marfrig permanecerá com a fábrica de industrializados Pampeano, a maior exportadora brasileira de enlatados para Europa e a única unidade brasileira de enlatados certificada para exportação para a China, e com os complexos industriais de abate e processamento de produtos com marca e valor agregado de Várzea Grande e Promissão, assim como a fábrica de hambúrgueres em Bataguassu.
- Na Argentina, a Marfrig segue com o seu complexo industrial de San Jorge, produtor das marcas Quickfood, Paty e Vienissimal, assim como a unidade de Campo del Tesoro, fornecedora de hambúrgueres para as principais cadeias de fastfood globais, e as unidades de Baradero e Arroyo Seco.
- No Uruguai, a Companhia seguirá com o complexo industrial de Tacuarembó, líder na produção de carne orgânica, a unidade de processados de Fray Bentos e o confinamento de Rio Negro.
- No Chile, a Marfrig seguirá com seus Complexos de armazenagem, distribuição e trading.

No final de setembro de 2024, o CADE aprovou a venda dos ativos no Brasil, Argentina e Chile, e em 28 de outubro, a Marfrig comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluída a entrega destes ativos. Com o fechamento desta transação, a Companhia recebeu na mesma data, o valor de R\$ 5,7 bilhões, totalizando o preço de alienação de R\$ 7,2 bilhões, considerado o valor de R\$ 1,5 bilhão recebido a título de sinal, na data de assinatura. O preço ainda está sujeito ao mecanismo de ajuste pós-fechamento previsto no Contrato.

A transação de venda dos ativos do Uruguai permanece sob avaliação dos órgãos competentes do país e sua definição está sujeita às aprovações de praxe nesse tipo de negociação. O preço atribuído de alienação dos Ativos Uruguai foi de R\$ 675 milhões, ajustado por cláusulas contratuais.

Desde o primeiro trimestre de 2024, iniciamos a abertura dos resultados gerenciais da Operação América do Sul somente com as operações continuadas. Esta mudança teve como intuito de demonstrar as operações da Marfrig após a concretização do processo de otimização do portfólio da América do Sul e seu novo perfil e modelo de negócios.

**AMÉRICA DO SUL**

Toneladas (Mil tons)	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Volume Total</b>	<b>815</b>	<b>663</b>	<b>22,9%</b>	<b>152</b>
Mercado Interno	495	389	27,2%	106
Mercado Externo	319	273	16,8%	46

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Receita Líquida</b>	<b>16.097</b>	<b>13.480</b>	<b>19,4%</b>	<b>2.617</b>
Mercado Interno	7.623	6.478	17,7%	1.145
Mercado Externo	8.474	7.002	21,0%	1.472
<b>CPV</b>	<b>(13.131)</b>	<b>(10.798)</b>	<b>21,6%</b>	<b>(2.333)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.966</b>	<b>2.682</b>	<b>10,6%</b>	<b>284</b>
Margem Bruta (%)	18,4%	19,9%	-147 bps	
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>1.801</b>	<b>1.604</b>	<b>12,3%</b>	<b>198</b>
Margem EBITDA <sup>AJ</sup>	11,2%	11,9%	-71 bps	

**RECEITA LÍQUIDA**

Em 2024, o volume de vendas da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de 815 mil toneladas, 23% superior em comparação ao volume de vendas de 2023. Este crescimento é explicado pela adição de capacidade de abate e desossa, ainda em processo de ramp-up e otimização nos complexos industriais da Companhia.

As vendas no mercado doméstico representaram 61% do volume total no período.

A Receita Líquida Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 16.097 milhões em 2024, um crescimento de 19,4% quando comparada à Receita Líquida de 2023, explicado principalmente pelo maior volume e pelo maior preço de médio na exportação.

Em 2024, as exportações representaram 53% da receita da Operação. Do total das exportações de 2024, aproximadamente 49% foram destinados à China e Hong Kong, contra 60% no 2023.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

Em 2024, o custo de produtos vendidos foi de R\$ 13.131 milhões, um crescimento de 21,6% em comparação a 2023, explicado pelo maior volume de vendas e aumento no custo da matéria-prima.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 255,7/@, em linha com 2023.

Na Argentina o custo de matéria-prima foi de US\$ 3,50/kg, 9% abaixo quando comparado com 2023.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 4% maior que 2023 (US\$ 3,85/kg no 2024 vs US\$ 3,71/kg no 2023).

**LUCRO BRUTO**

Em 2024, o Lucro Bruto Gerencial da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de R\$ 2.965,8 milhões, 10,6% superior ao lucro de 2023. A margem bruta foi de 18,4% em 2023, ante 19,9% no ano anterior.

**EBITDA<sup>AJ</sup> E MARGEM EBITDA<sup>AJ</sup>**

Em 2024, o EBITDA<sup>AJ</sup> Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 1.801,4 milhões, crescimento de 12,3% em comparação ao ano anterior. A Margem EBITDA<sup>AJ</sup> gerencial no ano foi de 11,2%, 71 pbs menor em comparação à margem de 2023.

**BRF**

**RESULTADO**

R\$ Milhões	2024	2023	Var. %	Var. Absoluta
<b>Receita Líquida</b>	<b>61.134</b>	<b>53.443</b>	<b>14,4%</b>	<b>7.691</b>
Mercado Interno	31.296	28.955	8,1%	2.341
Mercado Externo	29.839	24.488	21,9%	5.351
<b>CPV</b>	<b>(45.299)</b>	<b>(44.610)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(689)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15.835</b>	<b>8.834</b>	<b>79,3%</b>	<b>7.002</b>
Margem Bruta (%)	25,9%	16,5%	938 bps	
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>10.508</b>	<b>4.721</b>	<b>122,6%</b>	<b>5.787</b>
Margem EBITDA <sup>AJ</sup>	17,2%	8,8%	835 bps	

Em 2024, a Receita Líquida da BRF foi de R\$ 61.134 milhões, aumento de 14,4% na comparação com 2023, já o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 45.299 milhões, um aumento de apenas 1,55% quando comparado a 2023. Essa movimentação de custo estável e crescimento nas vendas fez com que o lucro bruto atingisse R\$ 15.835 milhões, crescimento de 79,3% em relação ao ano anterior e o que representa uma margem bruta de 25,9%.

Em 2024, o EBITDA<sup>AJ</sup> da BRF foi de R\$ 10.508 milhões, um crescimento de mais de 122% na comparação com 2023. A margem EBITDA<sup>AJ</sup> foi de 17,2%.

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - ESCALA GLOBAL**

A Companhia

**Programa de Compliance:** o programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- Instância responsável - O programa é conduzido pela Diretoria de *Compliance*, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange um Comitê de Ética e *Compliance*, que se reúne mensalmente e monitora os temas relacionados à ética e conduta.
- Apoio da alta administração - A estrutura dedicada ao *Compliance* conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.
- Gestão de riscos contínua - Através de uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- Monitoramento Contínuo - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de *Compliance* possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- Políticas e Treinamentos - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatória de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de *compliance* em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos realizados anualmente por intermédio de uma plataforma tecnológica, para colaboradores em funções administrativas e presencialmente, para colaboradores em funções operacionais, de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.

A Marfrig possui um pacote de 10 políticas de *Compliance* aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e anualmente submetidas ao processo de revisão. Os documentos são disponibilizados a todos os colaboradores e estão disponíveis na *intranet*, no site institucional e no site de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- I. Código de Ética e Conduta;
- II. Política Global Anticorrupção;
- III. Política de Doações, Patrocínios e Contribuições;
- IV. Política de Conflitos de Interesses;
- V. Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- VI. Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- VII. Política de Mídias Sociais;
- VIII. Política Concorrencial;
- IX. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- X. Código de Ética e Conduta de Terceiros.

**ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO**

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento a Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representa mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

**CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da *International Chamber of Commerce (ICC)* Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha “O Brasil Quer Mais” e a Companhia, como apoiadora participou do evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas integras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2021 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de *Compliance*.

**MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRF3, e encerraram o ano de 2024 cotadas a R\$ 17,03/ação, um aumento de 75,5% em relação ao final de 2023. No ano de 2024, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 88,96 milhões.

Também é negociada como ADR (American Depositary Receipt) Nível I (código MRRTY) no Mercado de Balcão *Over-the-Counter (OTC)* nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRF3).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX - B3, o índice das 100 ações mais negociadas da Bolsa, além de participar do Índice Carbono Eficiente - ICO2.

A bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2024 com uma queda de 10,4% e atingiu no último pregão o ano 120.283 pontos.

**SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL**

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance (ESG)*, alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem-estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

1. Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. Objetivando uma cadeia de fornecedores 100% rastreada e livre de desmatamento.
2. Mudanças climáticas: conduzimos nossos esforços com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações no meio ambiente, atentos aos reflexos sobre as mudanças climáticas, e de ser um efetivo agente de transformação na nossa cadeia produtiva, fomentando modelos de produção que preservem biomas e biodiversidade.
3. Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da *World Animal Protection* e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.
4. Uso de recursos naturais: este pilar engloba a administração do uso de água e energia nos procedimentos de produção. Essas estratégias também estão impregnadas de iniciativas para minimizar nosso impacto ambiental, evidenciadas pela busca por fontes renováveis de energia.
5. Efluentes e resíduos: neste pilar, são consolidados os procedimentos e as práticas de tratamento dos resíduos líquidos provenientes de nossas operações, com o objetivo de reduzir o impacto nos recursos hídricos e no meio ambiente. É nesse contexto que também são implementadas as medidas para a gestão adequada dos resíduos sólidos produzidos em nossas instalações.
6. Responsabilidade social: para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às nossas operações, desenvolvemos campanhas, promovemos doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atuamos. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

**CONQUISTAS E DESTAQUES EM 2024**

**Programa Verde+:** pioneiro no setor, é o programa de combate ao desmatamento dos biomas onde a empresa origina. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2025, meta essa que inicialmente foi estabelecida para 2030, e que foi antecipada e publicamente divulgada ao final de 2023.

Em 2024, mantivemos 100% das propriedades fornecedoras diretas sob monitoradas via satélite, além disso, no escopo de fornecedores indiretos, alcançamos 88,8% de rastreabilidade no bioma Amazônico, também controlou 79,6% dos fornecedores indiretos no bioma Cerrado.

**Reinclusão de Fornecedores de Gado:** até o fechamento de 2024, tivemos 4.194 fazendas reincluídas - fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos - demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Verde+.

**Mitigação de Riscos Socioambiental:** a Marfrig, em parceria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para os biomas onde atua, permitindo a expansão das práticas socioambientais da empresa e para todo o território nacional, em linha com os objetivos do Programa Verde+. Dessa forma estruturamos e priorizamos, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas fornecedoras para a empresa, em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

**Apoio a Pequenos Produtores de Cria:** investimento no Programa de Produção Sustentável de Bezerros do MT, junto com a IDH - Iniciativa para o Comércio Sustentável. O objetivo é apoiar com capacitação técnica, e regularização fundiária e ambiental de pequenos produtores da região do Vale do Rio Juruna-MT, e ainda propicia um modelo de rastreabilidade individual dos animais do Programa. Em 2024, foram 151 novos produtores cadastrados no programa.

**Triplo A no CDP:** Marfrig alcançou pontuação máxima (A) nas três categorias da lista global de transparência ambiental do CDP: Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas. Além de integrar a “A-List”, a companhia faz parte de um seleto grupo de empresas no mundo a conquistar a classificação Triplo A, uma seleção exclusiva de empresas que demonstram liderança global em sustentabilidade e compromisso com a redução de impactos ambientais. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que gerencia o maior sistema de divulgação ambiental do mundo para empresas, cidades, estados e regiões. Considerada o “Oscar” da sustentabilidade, a lista do CDP reúne empresas que atendem aos critérios rigorosos da organização, incluindo governança, estratégias ambientais, gestão de riscos e definição de metas e métricas nos eixos de mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas.

**Melhor Empresa de Proteína Bovina no FAIRR:** a Marfrig foi a empresa de proteína bovina mais bem colocada no ranking da *Collier FAIRR Protein Producer Index 2024/25*. A Marfrig manteve o 4º lugar entre as 60 empresas avaliadas, sendo que os três primeiros colocados são empresas norueguesas de peixe. A Marfrig também é a única classificada como de baixo risco entre as empresas de proteína bovina avaliadas no ranking. A *FAIRR Initiative* é uma rede colaborativa sediada em Londres, Inglaterra, composta por mais de 400 investidores internacionais e cerca de 75 trilhões de dólares em ativos sob gestão, com objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios.

**Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol:** conquistamos selo ouro do programa brasileiro *GHG Protocol*, o mais alto nível de certificação concedido às empresas que atendem todos os critérios de transparência na publicação de inventário de emissão de gases de efeito estufa. O Programa Brasileiro do *GHG Protocol* é uma iniciativa que orienta empresas e organizações no Brasil a medir, gerenciar e divulgar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se a um padrão global para a redução de impactos ambientais.

**Índice de Carbono Eficiente:** a Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissão de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

**Science Based Targets:** a Marfrig foi a primeira empresa de proteína animal a ter suas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) aprovadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi). Entre os compromissos, destaca-se a redução de 68% nas emissões diretas (Escopos 1 e 2) e a diminuição de 33% na intensidade das emissões indiretas (Escopo 3) até 2035.

Em 2024, a Marfrig expandiu o mapeamento de seu inventário de GEE, incorporando dados mais abrangentes sobre sua cadeia de valor. Além disso, deu início à revisão de suas metas climáticas, adotando a metodologia FLAG (Florestal, Agricultura e Uso da Terra) da SBTi, voltada para setores com grande impacto no uso da terra.

**Carne Carbono Neutro/Carne Baixo Carbono:** a Marfrig mantém, em parceria com a Embrapa, os protocolos Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano e para 2025 o lançamento do protocolo Carne Baixo Carbono (CBC), cuja produção reduz o balanço de emissões de gases de efeito estufa decorrente do manejo adequado de pastagens, se comparado a produção convencional.

**Tecnologias de Medição de Carbono no Solo:** parceria com empresa Agrobótica - uma *green fintech* que usa inteligência artificial para explorar o solo - para realização de análises fitotônicas de solo para medição e determinação da quantidade de carbono estocado, permitindo a geração de créditos de carbono certificados, com rentabilização de toda a cadeia de produção.

**Empresa Biomas:** a Marfrig é cocriadora da empresa Biomas, uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro. A empresa nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores nativas, em um modelo de negócios em larga escala. A empresa também conservará e preservará 2 milhões de hectares. A expectativa do grupo formado por grandes companhias com presença global é, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si, contribuir para estimular o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais com seu envolvimento na cadeia de valor.

**Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado:** a Marfrig mantém-se como membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do Cerrado. O Protocolo do Cerrado visa contribuir para o alinhamento das melhores práticas de monitoramento socioambiental para a compra de produtos de origem bovina no bioma Cerrado. Foram definidos uma série de critérios e parâmetros de compra responsável para harmonizar as boas práticas de compra responsável, a fim de garantir que suas cadeias de fornecimento não estejam vinculadas à problemas socioambientais.

**Pacto Global:** a Marfrig mantém-se como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

**Instituto Marfrig:**

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades educacionais, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente. O Instituto conta com o trabalho de voluntário de colaboradores da Marfrig Global Foods S.A. para o desenvolvimento de suas atividades.

**Hospital do Amor:**

A parceria iniciada em 2017 entre a Marfrig e o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Contempla o fornecimento de toda a proteína bovina necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 20 mil pessoas por mês. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para obter mais detalhes sobre nossos compromissos, políticas, iniciativas e projetos de sustentabilidade, recomendamos consultar nossos Relatórios Anuais de Sustentabilidade, acessíveis através do link: <https://www.marfrig.com.br/pt/sustentabilidade/central-conteudo>.

**GESTÃO DE PESSOAS**

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus mais de 120 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

**QUANTIDADE DE COLABORADORES**

	2024	2023
Operação América do Norte	9.849	10.173
Operação América do Sul	16.236	22.738
BRF	100.747	96.668
<b>Total de Integrantes</b>	<b>126.832</b>	<b>129.579</b>

Na operação América do Sul, em 2024, continuamos focados na saúde dos nossos colaboradores sem deixar de alimentar o mundo.

A área de Saúde Ocupacional tem desempenhado um papel crucial na Marfrig, promovendo o bem-estar dos colaboradores e implementando programas com iniciativas que fortalecem o compromisso com a saúde e bem-estar dos nossos profissionais. Com a implementação dos programas assistenciais conseguimos reduzir em 16% os afastamentos previdenciários por doença ocupacional em 2024, com aplicação de medidas organizacional na área de saúde ocupacional.

A Marfrig Global Foods tem cada vez mais ampliado seu olhar num contexto global, intensificando os aspectos relacionados aos fatores humanos integrados a vários contextos, os quais, podem contribuir para a conformidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3 (saúde e bem-estar) e número 8 (trabalho decente e crescimento econômico) da Agenda 2030.

1 - Uso de inteligência artificial KINEBOT para análise do movimento humano durante execução das atividades laborais associado a metodologias complementares de avaliações ergonômicas para quantificação do risco ergonômico na análise ergonômica do trabalho prevista na NR-17, a fim de priorizar melhorias para a saúde e segurança dos trabalhadores. É de extrema importância estudar as amplitudes articulares dos segmentos corporais durante o trabalho para verificar se tais movimentos estão em conformidade com os padrões cinesiológicos recomendados pelas ISOs 11226 e 11228-3, evitando assim, a sobrecarga musculoesquelética.

2 - Realização de 816 melhorias ergonômicas nas 12 unidades industriais oriundas do processo de análise ergonômica do trabalho realizado pelos Ergonomistas. As melhorias de produto, processo, organizacionais e de mobiliário influenciaram na redução da fadiga, havendo melhora da *performance*, redução de retrabalhos, consumo de recursos naturais e desperdícios de materiais, resultando em um melhor planejamento estratégico empresarial e sustentabilidade. Contudo, as melhorias ergonômicas permitem proporcionar ambientes da organização mais seguros e saudáveis a fim de otimizar o conforto humano e bem-estar geral.

3 - Aplicação do questionário *HSE Health and Safety Executive Indicator Tool* individualizado como ferramenta de avaliação cognitiva preliminar em ergonomia para avaliação organizacional e psicossocial contribuindo com isso para o Programa de Saúde Mental. Neste questionário os trabalhadores reportam a percepção em relação ao nível de

estresse organizacional e psicossocial, onde o resultado direciona ações de melhorias objetivando ambientes mais saudáveis na organização em conformidade legal com as NRs 01 e 17 e ISO 45003.

4 - Projeto exoesqueleto lumbar para atividade do corte expedição carne com osso a fim de reduzir a atividade muscular e consequente fadiga durante a movimentação manual de produtos.

5 - Realização da Semana da Ergonomia: anualmente os Ergonomistas engajam trabalhadores e lideranças do processo para conscientização de boas práticas na organização do trabalho como realização correta das pausas, rodízios de atividades, alternância postural, alimentação saudável, atividade física e importância do padrão técnico do processo em relação ao modo operatório.

6 - Realização de buscas ativas previstas na NR-36 pelos Ergonomistas, as quais objetivam identificar preliminarmente possíveis desconfortos dos trabalhadores e direcioná-los para ambulatório médico e/ou realizar intervenções com a participação dos trabalhadores nos postos de trabalhos.

7 - Continuidade da implementação do programa de prevenção das doenças osteomusculares: O Programa de Prevenção LER/DORT foi criado em 2022 a partir da integração das seguintes áreas da empresa: Recursos Humanos, Treinamento, Ergonomia, Segurança do Trabalho, Indústria, Manutenção, Nutrição, Enfermagem e Medicina, os quais contribuem em sinergia para a promoção de ambientes seguros e saudáveis em conformidade com as ISOs 45001 e 45003.

O programa de imunização contra gripe/H1N1 demonstrou resultados notáveis, assegurando uma cobertura de 82% entre os colaboradores. A prevenção através da vacinação é uma prioridade, contribuindo para a saúde individual e coletiva no ambiente de trabalho. Pensando desta forma, reforçamos o monitoramento de vacinação contra o vírus da Covid19, além de manter um eficiente sistema de monitoramento de casos de contaminação da doença, reforçando mais uma vez o nosso compromisso aos desafios impostos pela pandemia.

Reconhecendo a importância da saúde mental, nosso programa voltado para o cuidado psicológico dos colaboradores segue oferecendo de forma gratuita, tele consultas com profissionais Psicólogos e Psiquiatras aos colaboradores incluídos após avaliação do time de saúde da unidade. Em 2024 foram realizados mais de 200 atendimentos e este esforço visa criar um ambiente de trabalho mais saudável, promovendo o equilíbrio emocional e contribuindo para a produtividade e satisfação no trabalho.

As campanhas educativas e profiláticas de saúde têm sido ferramentas poderosas na conscientização sobre práticas saudáveis. Abordando temas diversos, essas campanhas visam não apenas a prevenção, mas também a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A área de Saúde Ocupacional tem se dedicado ao mapeamento e acompanhamento dos colaboradores com doenças crônicas, oferecendo suporte personalizado. Esta abordagem proativa visa garantir que aqueles com condições de saúde específicas recebam a assistência necessária para uma vida profissional plena e saudável.

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho continuaram sendo revisadas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes do trabalho. Cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, treinando aos empregados sobre perigos e riscos durante o trabalho, treinamentos de capacitação para empregados e equipe técnica, melhoria de ambientes de trabalho para redução da exposição dos trabalhadores a riscos, e o uso adequado de equipamentos de proteção.

Demos continuidade aos treinamentos em Segurança e Percepção de Risco, os quais visam fortalecer a nossa cultura de segurança e cada vez mais atuar nas causas raízes dos comportamentos e condições inseguras.

Ampliámos nossas ferramentas digitais, com a utilização de entrega de EPLs por biometria e a sistemática de inspeções de segurança do trabalho por *tablet*, o qual reduz drasticamente o consumo de papel e ganhamos velocidade na realização das ações.

Fortalecemos o Programa de Segurança, “A Regra é Clara”, que visa divulgar as Regras de Segurança, inserida em nossas unidades visando alinhar cada vez mais os trabalhadores aos conceitos do processo de segurança do trabalho da companhia. Estas ampliam conceitos de valorização da vida e instruem sobre comportamento seguro e procedimentos que devem ser adotados no dia a dia dentro do trabalho.

Durante o ano de 2024, houve redução do número de acidentes de trabalho, bem como, reduzimos a nossa taxa de gravidade destes acidentes.

Com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências dos nossos colaboradores em seus diferentes níveis hierárquicos, em 2024, somaram-se 220 mil horas de aprendizagem, através de programas de capacitação e treinamento, em formatos presencial e *online*, síncronos e assíncronos. Estas iniciativas foram fundamentais para o engajamento frente às oportunidades e desafios profissionais e para a busca de soluções criativas e inovadoras que contribuiriam para o contínuo processo de revisão de *performance* e asseguram os padrões de excelência e eficiência operacional.

Para a liderança especificamente, o Programa Jornada da Liderança, abordou conteúdos atuais, formatados para o exercício da Liderança Humanizada, capaz de equilibrar pessoas e negócios, construindo ambientes de maior confiança e melhor comunicação com os times, mais conexão entre as áreas, visando à conquista de resultados e crescimento sustentável da companhia.

Criamos diversas oportunidades internas em diferentes áreas e níveis hierárquicos, possibilitando aos colaboradores o avanço em suas carreiras. Em 2023, 54% das nossas vagas foram ocupadas através de movimentações internas. Para cargos de liderança o aproveitamento interno chegou a 71%, demonstrando o compromisso da Marfrig em relação ao desenvolvimento interno dos colaboradores.

Além disso, capacitamos através do Programa de Formação Profissional, mais de 365 colaboradores que em 2024, vieram a ocupar posições especializadas na linha de produção, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento das competências técnicas e comportamentais.

Não podemos deixar de citar o fortalecimento da parceria junto a OIM (Organização Internacional para Migrações), que tem como uma das premissas de atuação a garantia da interiorização segura e ordenada de Imigrantes Venezuelanos, oferecendo oportunidades profissionais em nossas unidades produtivas. Com esta iniciativa, contratamos em nosso quadro de colaboradores 1.271 Venezuelanos, estimulando a diversidade cultural na companhia. A Marfrig acredita no poder da Inclusão. A diversidade torna nosso time cada vez mais completo!

Trabalhamos, continuamente, no fortalecimento da nossa marca empregadora, através da geração de oportunidades ao mercado de trabalho. Em 2024, tivemos cerca de 320 citações de vagas em matérias na imprensa e mais de 30 milhões de visualizações de nossas oportunidades. Da mesma forma, recebemos o convite para participação de importantes feiras de empregabilidade em universidades e parceiros nacionais.

Na operação da América do Norte, criamos um ambiente onde os funcionários podem dar o seu melhor todos os dias, onde suas ideias e opiniões são valorizadas e onde se sentem parte de uma família - a família *National Beef*. Incentivamos o crescimento individual e oferecemos oportunidades por meio de treinamentos no trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento do idioma e mais), além de oportunidades organizadas de treinamentos externos e de desenvolvimento/aproveitamento gerencial. Também disponibilizamos reembolsos para cursos de ensino superior. Temos uma forte cultura de “crescimento dentro da empresa”, que proporciona oportunidades de carreira, promoção e desenvolvimento de habilidades. Essa cultura também cria um maior senso de estabilidade, resultando em maior retenção de funcionários.

Na América do Norte, onde a força de trabalho é composta por pessoas de mais de 47 nacionalidades e que falam mais de 30 idiomas, a empresa se esforça para promover o respeito e acomodar a diversidade de culturas que se encontram diariamente em nossas instalações. Firmamos parcerias com instituições educacionais locais para oferecer aos funcionários oportunidades de acesso a aulas de Inglês como Segunda Língua (ESL) e fornecemos treinamento presencial com o Rosetta Stone para aqueles que desejam desenvolver novas habilidades linguísticas.

Lançado no final de 2018, o programa *Share and Grow Together* envolve e aumenta a retenção de funcionários por meio de uma Pesquisa Anual de Opinião dos Funcionários e de planos de ação bem estruturados para abordar os achados da pesquisa. Em abril de 2024, mais de 82% dos funcionários da *National Beef* participaram da pesquisa. Os principais pontos positivos identificados pelos funcionários incluem a intenção de continuar trabalhando na *National Beef*, a clareza dos papéis e o entendimento de como cada funcionário contribui para o sucesso da empresa. Essa iniciativa cria um espaço para conversas com os funcionários, permitindo que suas vozes sejam ouvidas e ajudando-nos a implementar mudanças reais e a construir um ambiente de trabalho ainda melhor. Como resultado desse processo, em todas as unidades, nossos Gerentes Gerais e outros altos executivos realizam regularmente mesas redondas com os funcionários para coletar *feedback* contínuo, opiniões e *insights*, permitindo respostas em tempo real a preocupações e questões.

Em 2024, reformulamos nosso Programa de Linha Direta de Conformidade (*Compliance Hot-Line Program*) para tratar das preocupações de maneira ágil, proporcionando *feedback* iterativo com o indivíduo. Implementamos um plano de comunicação interna robusto para manter os funcionários informados por meio de diversos canais, incluindo grupos internos no *Facebook* para funcionários em todas as unidades, utilizados por mais de 80% dos colaboradores.

Já oferecemos 36 horas de treinamento em Desenvolvimento de Liderança para mais de 960 supervisores, gerentes e outros funcionários-chave da empresa. Além disso, em 2024, desenvolvemos o Supervisor 101 - um treinamento de seis horas voltado para novos líderes no primeiro ano de ingresso ou promoção dentro da organização, fornecendo um guia prático de liderança.

No nosso Departamento de Saúde, aprimoramos a organização de clínicas de vacinação em nossas fábricas e comunidades, oferecendo vacinas contra gripe e Herpes Zoster, além de testes de tuberculose para funcionários e seus familiares. No que se refere à saúde mental, disponibilizamos para nossos funcionários e seus dependentes, acesso a profissionais de saúde mental licenciados, que podem oferecer suporte, terapia e assistência médica. Todos os serviços são 100% confidenciais e não há limite no número de consultas.

Continuamos buscando formas de melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal dos nossos funcionários, oferecendo posições de meio período em nossas unidades de produção para maior flexibilidade, permitindo que funcionários das unidades de processamento de carne bovina e processamento adicional ganhem tempo livre extra com base em presença perfeita, além de fornecer horários de trabalho predefinidos e comunicação antecipada dos turnos, para que possam planejar melhor seus dias de folga.

**ANEXO I**

Reconciliação do EBITDA Ajustado	2024	2023
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>2.796</b>	<b>(1.518)</b>
(+/-) Provisão de IR e CS	(1.709)	(1.038)
(+/-) Participação de Acionistas Não Controladores	1.085	(2.104)
(+/-) Variação Cambial Líquida	829	1.306
(+/-) Encargos Financeiros Líquidos	5.813	4.815
(+/-) Depreciação/Amortização	7.198	6.926
<b>EBITDA</b>	<b>16.011</b>	<b>8.388</b>
(+/-) Outras Receitas/Despesas	(2.492)	(63)
(+/-) Equivalência Patrimonial	35	64
(+/-) Outros Aj. EBITDA BRF	213	907
<b>EBITDA<sup>(*)</sup></b>	<b>13.767</b>	<b>9.296</b>

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			Reclassificado	Reclassificado		
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212	Fornecedores	19	1.801.269	1.129.622	20.261.845	16.706.980
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	5.717.946	2.087.328	18.002.828	15.418.144	Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	20	217.460	95.122	2.351.893	1.669.658
Valores a receber de clientes	6	9.153.215	2.477.851	9.175.814	7.213.646	Impostos, taxas e contribuições	21	18.818	135.839	1.236.661	763.562
Estoques	7	664.152	525.365	11.482.938	10.113.118	Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	4.479.301	3.181.118	8.352.851	7.509.414
Ativos biológicos	8	-	-	2.926.421	2.756.684	Antecipações de clientes	23	4.789.380	3.523.193	6.089.060	4.614.640
Tributos a recuperar	9	756.930	1.220.697	3.235.325	2.920.641	Arrendamentos a pagar	24	29.004	4.167	1.204.466	1.080.298
Despesas do exercício seguinte		6.229	4.829	425.830	302.499	Títulos a pagar	25	62.360	7.046	220.653	196.697
Títulos a receber	10	650.180	554.995	59.452	96.770	Provisão para contingências	26	-	-	784.296	720.187
Adiantamentos a fornecedores	11	2.458.770	716.938	2.739.402	913.428	Instrumentos financeiros derivativos	32	63.917	28.286	450.945	121.443
Instrumentos financeiros derivativos	32	8.629	3.655	84.969	126.921	Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar		284	-	2.792	810
Caixa restrito		-	-	276.025	13.814	Outras obrigações		16.113	42.056	1.242.969	729.346
Dividendos a receber		-	-	-	851			11.477.906	8.146.449	42.198.431	34.113.035
Outros valores a receber		98.457	115.721	586.066	664.869	Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	12	-	-	767.344	8.057.838
		20.246.828	9.647.616	53.512.608	47.001.597	<b>Total do passivo circulante</b>		11.477.906	15.378.310	42.965.775	42.170.873
Ativos mantidos para venda	12	999.649	5.709.854	1.422.058	5.099.203	<b>Passivo não circulante</b>					
<b>Total do ativo circulante</b>		21.246.477	15.357.470	54.934.666	52.100.800	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	16.457	8.755.947	9.553.512
<b>Ativo não circulante</b>						Fornecedores	19	-	-	11.767	422
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	-	-	323.811	319.995	Pessoal, encargos e benefícios a funcionários	20	-	-	467.127	454.398
Valores a receber de clientes	6	-	-	22.620	5.897	Impostos, taxas e contribuições	21	58.867	59.400	258.302	346.661
Depósitos judiciais		58.201	41.245	487.501	463.528	Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	16.774.557	9.213.552	52.770.780	44.076.178
Tributos a recuperar	9	5.509.034	4.003.869	10.141.498	9.089.563	Arrendamentos a pagar	24	344.851	13.823	3.691.734	3.158.623
Títulos a receber	10	2.890.719	8.172.945	8.635	2.130	Títulos a pagar	25	24.486.804	21.275.644	39.156	63.239
Caixa restrito		-	-	60.790	72.395	Provisão para contingências	26	222.059	208.125	6.607.415	5.461.632
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.505.854	-	4.476.955	2.586.765	Instrumentos financeiros derivativos	32	1.179.321	34.428	1.415.527	94.247
Instrumentos financeiros derivativos	32	12	96.022	251.582	625.851	Outras obrigações		-	-	588.497	685.376
Outros valores a receber		409	207	249.999	229.725	<b>Total do passivo não circulante</b>		43.066.459	30.821.429	74.606.252	63.893.928
		9.964.229	12.314.288	16.023.391	13.395.849	<b>Patrimônio líquido</b>					
Ativos biológicos	8	-	-	1.787.237	1.858.316	Capital social	27.1	10.367.391	10.367.391	10.367.391	10.367.391
Investimentos	14	23.231.783	23.912.868	224.843	654.638	Reserva de capital e ações em tesouraria	27.2	(2.141.436)	(515.881)	(2.141.436)	(515.881)
Propriedades para investimento	15	116.794	115.165	116.794	115.165	Reserva legal	27.3	624.664	484.848	624.664	484.848
Imobilizado	16	2.217.560	1.882.521	41.246.113	40.646.704	Reserva de incentivo fiscal	27.4	964.286	229.403	964.286	229.403
Direito de uso	17	359.527	15.451	4.049.362	3.631.190	Reserva de lucros	27.5	2.637.330	2.927.390	2.637.330	2.927.390
Intangível	18	232.139	233.300	19.127.733	18.551.974	Outros resultados abrangentes	27.6	(9.628.091)	(5.861.827)	(9.628.091)	(5.861.827)
		26.157.803	26.159.305	66.552.082	65.457.987	<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		2.824.144	7.631.324	2.824.144	7.631.324
<b>Total do ativo não circulante</b>		36.122.032	38.473.593	82.575.473	78.853.836	Participação de não controladores		-	-	17.113.968	17.258.511
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		57.368.509	53.831.063	137.510.139	130.954.636	<b>Total do patrimônio líquido</b>		2.824.144	7.631.324	19.938.112	24.889.835
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		57.368.509	53.831.063	137.510.139	130.954.636

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
<b>Receita de vendas</b>	28	10.791.159	8.682.080	148.860.959	132.218.010
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(8.420.095)	(6.838.039)	(129.170.289)	(118.840.540)
<b>Lucro bruto</b>		2.371.064	1.844.041	19.690.670	13.377.470
Despesas operacionais		(935.512)	(1.737.563)	(13.753.399)	(12.316.283)
Comerciais	29	(588.566)	(468.018)	(11.235.367)	(10.431.076)
Administrativas e gerais	29	(261.687)	(283.125)	(2.218.427)	(1.966.505)
Resultado com equivalência patrimonial	14	14.263	(915.877)	(34.585)	(63.504)
Outras receitas (despesas) operacionais		(99.522)	(70.543)	(265.020)	144.802
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.435.552	106.478	5.937.271	1.061.187
Resultado financeiro	30	(2.547.608)	(1.628.646)	(5.532.159)	(5.602.415)
Receitas financeiras		4.229.425	2.602.405	12.654.204	11.521.121
Despesas financeiras		(6.777.033)	(4.231.051)	(18.186.363)	(17.123.536)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários</b>		(1.112.056)	(1.522.168)	405.112	(4.541.228)
Imposto de renda e contribuição social		2.822.691	173.782	2.391.309	1.089.599
Imposto de renda e contribuição social correntes	33	1.036.605	15.382	(319.893)	(223.020)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	1.786.086	158.400	2.711.202	1.312.619
<b>Resultado líquido no exercício das operações continuadas</b>		1.710.635	(1.348.386)	2.796.421	(3.451.629)
<b>Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas</b>	12	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)
<b>Resultado líquido no exercício antes das participações</b>		2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador - operação continuada		1.710.635	(1.348.386)	1.710.635	(1.348.386)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
<b>Participação do acionista controlador</b>		2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(1.517.776)
Participação dos acionistas não controladores - operação continuada		-	-	1.085.786	(2.103.243)
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada		-	-	(317)	(227)
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		-	-	1.085.469	(2.103.470)
		2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada		1,8933	(2,1022)	1,8933	(2,1022)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada		1,2006	(0,2641)	1,2006	(0,2641)
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária</b>	31	3,0939	(2,3663)	3,0939	(2,3663)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Acumulado 2024	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
<b>Receitas</b>	11.437.919	9.215.225	159.320.206	141.993.605	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	11.438.084	9.226.137	158.554.643	141.027.765	
Outras receitas	416	1.883	812.631	1.023.940	
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(581)	(12.795)	(47.068)	(58.100)	
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	8.815.743	7.097.970	125.618.105	115.645.149	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	7.247.830	5.913.772	105.276.803	96.811.129	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.577.379	1.176.337	20.379.907	18.921.525	
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	(9.466)	7.861	(38.605)	(87.505)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	2.622.176	2.117.255	33.702.101	26.348.456	
Depreciação e amortização	179.391	171.736	7.197.504	6.740.232	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	2.442.785	1.945.519	26.504.597	19.608.224	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	7.809.086	3.123.849	16.909.246	13.695.485	
Resultado de equivalência patrimonial	14.263	(915.877)	(34.585)	(63.504)	
Receitas financeiras	4.229.425	2.602.405	12.654.204	11.521.121	
Operação descontinuada	3.565.398	1.437.321	4.289.627	2.237.868	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	10.251.871	5.069.368	43.413.843	33.303.709	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	10.251.871	5.069.368	43.413.843	33.303.709	
<b>Pessoal</b>	642.226	565.616	13.689.027	12.253.073	
Remuneração direta	480.451	409.096	11.088.696	10.157.560	
Benefícios	125.116	126.188	2.203.913	1.739.816	
FGTS	36.659	30.332	396.418	355.697	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	(2.462.678)	168.635	4.059.008	4.648.520	
Federais	(2.664.533)	(26.813)	384.555	981.529	
Estaduais	194.097	190.418	3.597.272	3.601.039	
Municipais	7.758	5.030	77.181	65.952	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	9.276.922	5.852.893	21.784.938	20.023.362	
Despesas financeiras	6.777.033	4.231.051	18.186.363	17.123.536	
Aluguéis	19.257	15.131	393.397	492.341	
Operação descontinuada	2.480.632	1.606.711	3.205.178	2.407.485	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)	
Lucro (prejuízo) do exercício das operações	2.795.401	(1.517.776)	2.795.401	(1.517.776)	
Participação dos não controladores	-	-	1.085.469	(2.103.470)	

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Acumulado 2024	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
<b>Resultado líquido no exercício</b>	2.795.401	(1.517.776)	3.880.870	(3.621.246)	
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	(2.589.672)	(1.000.463)	(2.963.629)	(2.614.821)	
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido	(170.967)	56.500	(339.101)	146.286	
Ganhos (perdas) em hedge de juros líquido	(894.280)	1.598	(894.280)	1.598	
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(10.476)	(11.504)	(20.805)	(18.044)	
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	(23.494)	-	(46.529)	-	
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	2.832	3.434	2.832	7.719	
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	(10.365)	4.523			

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia") é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com base de produção distribuída no eixo das Américas e Oriente Médio, a Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarina, *pet food*, vegetal e outros. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MRF3G3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nivel 1 (código MRRTY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRF3G3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa - IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio - AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA - IBrA; Índice Brasil 100 - IBRX 100; Índice Brasil 50 - IBRX 50; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado - IGC-NM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA - IDIV B3. A Companhia também participa do índice de referência em sustentabilidade: Índice Carbono Eficiente - ICO2.

**Eventos climáticos no Rio Grande do Sul**

Em 1º de maio de 2024, o Rio Grande do Sul declarou estado de calamidade pública em todo seu território afetado pelos eventos climáticos extremos, ocasionando danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas e privadas locais e regionais e a interdição de vias públicas.

A controlada BRF foi afetada com paradas totais e parciais nas suas operações regionais, complexos industriais, centros de distribuição e escritórios de apoio, e aplicou os esforços necessários para retomar as operações.

Em função destes eventos climáticos, a Companhia incorreu em perdas e gastos adicionais, principalmente relacionados ao processo produtivo de agro e indústria, recuperações estruturais e de equipamentos e gastos com a realização de doações, os quais estão apresentados nas demonstrações contábeis nas seguintes rubricas:

<b>Consolidado</b>	
<b>Acumulado 2024</b>	
	(104.418)
	(3.774)
	(6.846)
	<b>(115.038)</b>

Custo dos produtos e mercadorias vendidas

Comerciais

Administrativas e gerais

A controlada BRF possui apólices de seguros para eventos dessa natureza e está em processo de regulação desse sinistro no Rio Grande do Sul.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVDUAIS E CONSOLIDADAS**

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 26 de fevereiro de 2025 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

**2.1. Declaração de conformidade**

**Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *IFRS Accounting Standards*.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

**Demonstrações contábeis individuais**

As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não se somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

**2.2. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão mencionadas na nota explicativa nº 3.1.3.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**2.3. Moeda funcional**

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

**2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

**Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

**Empresas do grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis;
- b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
- c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de "ajuste acumulado de conversão".

**3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

**3.1. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

**3.1.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

**Receita**  
A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) (Resolução CVM 116/22) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.  
A receita é apresentada líquida dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

**Receita e despesa financeira**  
A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.  
Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

**3.1.2. Relatórios por segmento**

Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Resolução CVM 103/22) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor-presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (*Beef América do Norte, Beef América do Sul, Aves, Suínos e Industrializados* - BRF e *Corporata*).  
A Administração da Companhia identificou quatro principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 34.

**3.1.3. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

- a) Determinação do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa nº 3.1.6);
- b) Mensuração correspondente aos ganhos e perdas atuariais (Nota Explicativa nº 3.4)
- c) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 6);
- d) Perda estimada com valor realizável líquido (Nota Explicativa nº 7);
- e) Perda por redução ao valor recuperável de tributos (Nota Explicativa nº 9.6);
- f) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo (Nota Explicativa nº 13);
- g) Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 15);
- h) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (Notas Explicativas nºs 16, 17 e 18, respectivamente);
- i) Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (Nota Explicativa nº 18);
- j) Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis) (Nota Explicativa nº 26);
- k) Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (Nota Explicativa nº 32); e
- l) Plano de opção de compra de ações - *stock option plan* (Nota Explicativa nº 37.5).

**3.1.4. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e instrumentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Resolução CVM 76/22.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

**Custo amortizado**

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Valor justo por meio do resultado (VJR)**

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

**Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting**

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, e reavaliado subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido e classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

**3.1.5. Ativos circulantes e não circulantes**

As principais políticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:

**Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**Aplicação financeira e títulos e valores mobiliários**

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: depósito ao prazo fixo (*time deposit*), depósito remunerado e operações compromissadas. Essas aplicações podem ser prontamente resgatadas e possuem um risco insignificante de mudança de valor. Adicionalmente, estão nessa rubrica as ações e ADR's de empresas listadas em bolsa e as debêntures não convertíveis em ações.

**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Resolução CVM 190/23) - ajuste a valor presente.

A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito estimadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9)/(Resolução CVM 76/22) - Instrumentos financeiros.

**Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

**Ativo biológico**

Conforme a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos sendo animais e/ou plantas vivas para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves, suínos e florestas como ativos biológicos. A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, e as aves, suínos e as florestas são determinados por meio de dados não observáveis. Portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3.

**Caixa restrito**

Refere-se a saldo em conta bancária cuja utilização é temporariamente restrita, decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

**Investimentos**

Os investimentos da controladora em empresas controladas, coligadas e *joint venture* são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

**Propriedades para investimento**

De acordo com a NBC TG 28/R3 (Resolução CVM 107/22) as propriedades para investimentos são inicialmente reconhecidas pelo seu custo de aquisição (incluindo os custos de transação), e após seu reconhecimento inicial, são mensuradas pelo método de valor justo.

Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. A Companhia faz a reavaliação do valor justo anualmente.

**Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens, com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto as benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se o ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo durante o exercício.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

**Arrendamentos (Direito de uso)**

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com a norma NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), no qual exige que todos os contratos, exceto quando enquadrado nas isenções, sejam reconhecidos os passivos assumidos pelos arrendatários em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento, cujo prazo se encerre em 12 meses e para os contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

**Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado.

Quando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração do resultado na data de aquisição.

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Resolução CVM 71/22) - combinação de negócios. A Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas, relacionamento com clientes e relacionamento com fornecedores adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Resolução CVM 71/22) - combinação de negócios, para mais detalhes sobre as combinações negócios e os respectivos valores provenientes de cada uma delas, veja as demonstrações contábeis anteriores da Companhia.

**3.1.6. Redução do valor recuperável**

Conforme NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização, dos mesmos.

Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos são elaborados abrangendo o período máximo de 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Os fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas atualizadas por fatos relevantes. As taxas de desconto dos fluxos de caixa utilizam o método do WACC e são devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC), o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUS* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

**3.1.7. Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**3.1.8. Provisões**

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados, e essas possam ser estimadas com segurança.

**3.1.9. Plano de remuneração baseado em ações**

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 37.5.

**3.1.10. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia reconhece tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda diferido é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições em que os negócios são conduzidos, a NBC TG 32/R4 (Resolução CVM 109/22) - tributos sobre lucro, requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os prejuízos fiscais e as bases negativas apurados no Brasil não expiram, entretanto, estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

Os créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social são reconhecidos na contabilidade quando há probabilidade de lucro tributável futuro, suficiente para sua utilização, esses créditos também podem surgir a partir de ativos adquiridos e passivos assumidos em operações alinhadas ao modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente. As projeções, limitadas ao prazo de dez anos, são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, essas são *revisadas durante o exercício social* pela Companhia.

Uma avaliação da realização desses créditos considera projeções de lucro futuro, baseadas em julgamentos e premissas. Como qualquer estimativa contábil, os resultados reais podem divergir devido às incertezas inerentes ao processo. Assim, há um risco significativo de ajustes nos valores contábeis dos ativos registrados nas demonstrações contábeis.

As projeções levam em conta o histórico de rentabilidade da Companhia, ajustado por fatores recentes e cenários econômicos variados, considerando sua presença global e atuação diversificada nas Américas.

Ademais, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados sobre o lucro tributável, de acordo com a legislação vigente em cada jurisdição onde Companhia possui operação.

**3.1.11. Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)**

A distribuição de dividendos e JCP, quando houver, é efetuada desde que esteja dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, sendo registrada como passivo circulante por se tratar de uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos que exceder o dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil, é registrada como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido até a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

**3.1.12. Lucros por ação**

**Básico**

O lucro (ou prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas controladores

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

3.1.14. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria.

3.1.15. Consolidação

As políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo; e
- d) Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação.

3.1.16. Demonstração de valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a DVA, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - Demonstração de valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representa uma informação adicional.

3.1.17. Economia hiperinflacionária

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica "ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido e as variações cambiais, no resultado do exercício.

Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações contábeis para o exercício de 2024, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 893.407.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2018. A inflação definida e aplicada no exercício de 2024 foi de 118% (211% em 2023).

Turquia

A Turquia passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 2022. A inflação definida e aplicada no exercício de 2024 foi de 44% (65% em 2023).

A Companhia vem apresentando as demonstrações contábeis com a correção da inflação para as controladas nesses países.

3.2. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

A Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

As combinações de negócios entre entidades sob controle comum são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na avaliação da existência de substância são considerados fatores como envolvimento de terceiros na transação, criação de entidades novas, planos futuros para a nova entidade, como eventual venda, mudança de controle, entre outros.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado (ganho por compra vantajosa).

3.3. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas considerando que a operação foi descontinuada desde o início do exercício comparativo.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, os intangíveis e o imobilizado não são amortizados ou depreciados.

Os ativos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente de outros ativos no balanço patrimonial. Da mesma forma, os passivos que estão relacionados aos ativos mantidos para venda também são apresentados separadamente de outros passivos.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único da demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Essas informações estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

3.4. Plano de benefícios a funcionários

A controlada BRF patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custo dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que ocorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A controlada BRF reconhece o ativo líquido de benefício líquido quando certas condições são atingidas.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer Primeiro:

- a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e
- b) Data em que a controlada BRF reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.5. Contabilidade de hedge (hedge accounting)

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida na rubrica de Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de hedge.

Quando o instrumento é designado em uma relação de hedge de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, esses custos de hedge são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como hedge accounting. Na descontinuidade de uma relação de hedge de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

3.6. Novas normas e interpretações

3.6.1. Novas normas e revisões aplicadas

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 16/CPC 06 (R2)	Alterações que acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i> , que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 1/CPC 26	Alterações que esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não circulante. Além disto, esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em, ou antes, do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7	Alterações que esclarecem que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

3.6.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 - (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pela <i>International Sustainability Standard Board</i> ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS S2 - (Resolução CVM 218/2024)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.	Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	Entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
CPC 02 (R2) CPC 37 (R1)	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IAS 21/CPC 02 (R2)	O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada " <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 18	O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada " <i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures</i> ". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações contábeis. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

3.7. Reforma tributária internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional (IAS 12/CPC 32), as quais se aplicam a grupos multinacionais que apresentem receitas consolidadas a partir de € 750 milhões, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios.

Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, chegando a uma alíquota efetiva da jurisdição.

Quando a alíquota efetiva da jurisdição onde o grupo opera for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença.

Desde 2024, a Companhia está sujeita às regras do modelo Pilar Dois da OCDE na Austrália, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, não observando impactos relevantes para estas jurisdições.

Em paralelo, o Brasil publicou a Medida Provisória nº 1.262, Instrução Normativa nº 2.228/24 e Lei nº 15.079/24 que instituiu o imposto adicional doméstico ("*Qualified Domestic minimum top-up tax - QDMTT*") no formato de adicional de CSLL, cuja vigência se inicia a partir de 1º de janeiro de 2025, caracterizando uma adoção parcial às regras do Pilar Dois.

A Companhia está monitorando potenciais impactos que essa nova regra poderá trazer ao Grupo.

3.8. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme tabela das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 14.1 - Investimentos diretos da controladora.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às políticas contábeis emitidas pelo IFRS *Accounting Standards*.

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas (azul) e indiretas que compõem estas demonstrações contábeis:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL
<b>Marfrig Global Foods S.A.</b>	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, também utilizado para processamento de carne bovina.

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
<b>Maspfen Ltd.</b>	<b>Holding</b>
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
<b>Marfrig Overseas Ltd.</b>	<b>Entidade de Propósito Específico - SPE</b>
<b>Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.</b>	<b>Comercialização de energia e serviços associados</b>
<b>Inaler S.A. (a)</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
<b>Establecimientos Colonia S.A. (a)</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
<b>Frigorífico Tacuarembó S.A.</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
<b>Prestcott International S.A. (a)</b>	<b>Holding</b>
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
<b>Abilun S.A.</b>	<b>Holding</b>
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
<b>Marfrig Chile S.A.</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
<b>MFG Holdings SAU</b>	<b>Holding</b>
<b>Quickfood S.A.</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
Estancias del Sur S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
<b>Marfrig Holdings (Europe) B.V.</b>	<b>Holding com atividade de captação de recursos financeiros</b>
<b>Marfrig Beef (UK) Limited</b>	<b>Holding</b>
Weston Importers Ltd.	Trading
MARB Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited (b)	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
<b>Marfrig Beef International Ltd.</b>	<b>Holding</b>
MFG US Holdings Limited	Holding
Marfrig NBM Holdings Ltd.	Holding
Marfrig US Holdings, LLC	Holding
Beef Holdings Limited	Holding
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
NBM US Holdings, Inc.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos
Plant Plus Foods, LLC	<i>Joint Venture</i>
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	<i>Joint Venture</i>
Plant Plus Foods Canada Inc. (b)	<i>Joint Venture</i>
VG HilarysEatWell, LCC (b)	<i>Joint Venture</i>
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc.	Transporte Leasing
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produto
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de Couro
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produto
Kansas City STC Company, LLC	Comercialização de produto
National Elite Transportation, LLC	Transporte
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de Couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de Couro
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produto
National Beef alF, LLC	Holding
alF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos
<b>Zutray S.A.</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
<b>BRF S.A.</b>	<b>Industrialização e comercialização de produtos</b>
BRF GmbH	Holding
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing
BRF Arabia Holding Company JCS	Holding
BRF Arabia Food Industry Ltd. (n)	Preparação e preservação de carne, peixes, crustáceos e moluscos e produção de óleos e gorduras de origem animal e vegetal
BRF Foods GmbH (i)	Industrialização, importação e comercialização de produtos
BRF Foods LLC (e)	Importação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Foods LLC (j)	Industrialização, importação e comercialização de produtos
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") (c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
TBQ Foods GmbH	Holding
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti. (l)	Geração e comercialização de energia elétrica
Nutrinvestments BV (k)	Holding
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
BRF Global GmbH	Holding e Trading
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística
BRF Kuwait Food Supply Management Co. (c)	Prestação de serviços de consultoria e marketing
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding
Buenos Aires Fortune S.A. (f)	Holding
Eclipse Latam Holdings (m)	Holding
Perdigão Europe Lda. (j)	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos
One Foods Holdings Ltd.	Holding
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
Badi Ltd.	Holding
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos
Jody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos
Federal Foods LLC (c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Federal Foods Qatar (c)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais
Hecosul Alimentos Ltda. (o)	Fabricação, comercialização de rações para animais
Hecosul Distribuição Ltda. (o)	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais
Hecosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais
Hecosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food
Potengi Holdings S.A. (d)	Holding
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens
PSA Laboratório Veterinário Ltda. (g)	Atividades veterinárias
Sadia Alimentos S.A.	Holding
Sadia Uruguay S.A. (h)	Importação e comercialização de produtos
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias (g)	Atividade imobiliária
MBR Investimentos Ltda. (g)	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios

- (a) Ativos mantidos para venda.
- (b) As subsidiárias MBC Bondco Limited, VG HilarysEatWell LLC e PlantPlus Foods Canada Inc., tiveram suas operações encerradas.
- (c) Para essas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

(d) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%. Em 09 de outubro de 2024 foi aprovado aumento de capital social no montante total de R\$ 94.221, sendo R\$ 22.613 por parte da BRF Energia S.A. e em 11 de dezembro de 2024, foi aprovado aumento de capital no montante total de R\$ 94.000, sendo R\$ 22.560 por parte da BRF Energia S.A.

(e) Em 15 de janeiro de 2024, a controlada BRF Foods LLC (Rússia) foi dissolvida.

(f) Em 19 de março de 2024, a controlada Buenos Aires Fortune S.A. foi dissolvida.

(g) Em 28 de março de 2024, as controladas Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias e a PSA Laboratório Veterinário Ltda. foram incorporadas pela BRF S.A. e a controlada indireta BRF Investimentos Ltda. passou a ser controlada direta da BRF S.A. e em 23 de dezembro de 2024 a razão social da BRF Investimentos Ltda. passou a ser MBR Investimentos Ltda.

(h) Em 31 de março de 2024, houve uma redução de capital social na controlada Sadia Uruguay S.A. em UYU 415.000, sendo R\$ 55.365 e em 17 de junho de 2024, houve mais uma redução de capital em UYU 415.000, sendo R\$ 58.515.

(i) A BRF Foods GmbH, empresa austríaca, possuía uma filial na Emirados Árabes Unidos, a qual em 05 de abril de 2024 foi convertida em sociedade limitada, denominada BRF Foods LLC (EAU). Em 1º de fevereiro de 2025 essa controlada BRF foi incorporada pela BRF GmbH.

(j) Em 29 de abril de 2024, a controlada Perdigão Europe Lda. foi dissolvida.

(k) Em 19 de julho de 2024, a controlada Nutrinvestments BV foi dissolvida.

(l) Em 09 de setembro de 2024, a controlada Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. STI foi dissolvida.

(m) Em 08 de novembro de 2024, a controlada Eclipse Latam Holdings foi dissolvida.

(n) Em 28 de novembro de 2024, foi constituída a empresa BRF Arabia Food Industry Ltd., controlada integral da empresa BRF Arabia Holding Company JCS.

(o) Em 02 de janeiro de 2025, as controladas Hecosul Alimentos Ltda. e Hecosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.

### 3.9. Reclassificação dos valores de antecipação por venda de ativo no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A Administração da Companhia procedeu com a reclassificação do montante de R\$ 1.500.000 recebido a título de adiantamento em 28 de agosto de 2023 da operação de venda de ativos, inicialmente registrado na rubrica "Antecipação por venda de ativo" para a rubrica de "Passivos relacionados a ativos mantidos para venda", ambos no passivo circulante do balanço patrimonial, e consequente efeito da demonstração do fluxo de caixa, anteriormente registrado como "fluxo de caixa operacional" para "fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas". A reclassificação em questão ocorre em decorrência do fechamento parcial da operação da venda de ativos, no qual a Companhia recebeu o montante de R\$ 5.680.602, sendo registrado no cômputo da "operação descontinuada", o montante em questão tem a mesma origem e a realização se fez em uma base única, ou seja, por meio de compensação dos valores (offset).

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e bancos	716.435	1.930.667	3.321.225	5.586.182
Equivalentes de caixa	15.885	9.570	1.195.462	874.030
	<u>732.320</u>	<u>1.940.237</u>	<u>4.516.687</u>	<u>6.460.212</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	18.257	10.409	322.396	178.136
Dólar dos EUA	713.852	1.929.512	3.486.396	5.464.952
Euro	211	316	30.694	28.969
Lira turca	-	-	6.348	93.641
Rial saudita	-	-	256.879	307.151
Outros	-	-	413.974	387.363
	<u>732.320</u>	<u>1.940.237</u>	<u>4.516.687</u>	<u>6.460.212</u>

### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora	
				31/12/24	31/12/23
<b>Aplicações financeiras:</b>					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	12,29%	1.570.296	316.458
Operações compromissadas	-	Real	12,00%	2.730.075	1.442.393
Título de renda fixa	-	Real	-	-	616
Títulos de capitalização	-	Real	-	-	1.763
Time deposit	-	Dólar	3,00%	1.271.870	292.438
FIDC	0,54	Real	16,08%	27.592	33.660
Fundo de Investimento	0,02	Real	10,89%	69.576	-
<b>Total aplicações financeiras</b>				<u>5.671.172</u>	<u>2.087.328</u>
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>					
LFT - Letra Financeira do Tesouro	0,68	Real	12,25%	46.774	-
<b>Total títulos e valores mobiliários</b>				<u>46.774</u>	
<b>Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>				<u>5.717.946</u>	<u>2.087.328</u>
<b>Ativo circulante</b>				<u>5.717.946</u>	<u>2.087.328</u>

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Consolidado	
				31/12/24	31/12/23
<b>Aplicações financeiras:</b>					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,17	Real	12,20%	5.287.255	5.193.319
Operações compromissadas	-	Real	11,98%	3.229.238	1.810.879
Títulos de renda fixa	-	Real	-	-	616
Títulos de capitalização	-	Real	-	-	1.763
Nota offshore	0,11	Real	11,18%	1.501.608	-
Time deposit	0,03	Lira turca	49,57%	715.371	56.473
Time deposit	0,03	Dólar	3,60%	5.104.085	7.277.012
Time deposit	0,53	Won Sul	-	-	-
Time deposit	0,74	Coreano	2,63%	87	340
Time deposit	0,02	Guarani	-	-	-
Time deposit	0,02	paraguaio	4,94%	7.900	3.893
Time deposit	0,02	Dirham árabe	4,29%	102.947	-
Time deposit	0,01	Euro	-	-	15.952
Time deposit	0,01	Rial saudita	5,42%	959.103	612.110
Time deposit	0,06	Kwanza angolano	10,07%	55.449	-
FIDC	0,76	Real	9,63%	46.042	50.150
Fundo de investimento	0,02	Real	10,89%	69.576	-
<b>Total aplicações financeiras</b>				<u>17.080.424</u>	<u>15.022.507</u>
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	20	20
LFT - Letra financeira do tesouro	0,89	Real	11,66%	81.805	412.107
NTN - Notas do tesouro nacional	8,76	Real	11,44%	859.029	-
Títulos mobiliários "ADRs"	1,08	Dólar	-	15.481	12.103
Nota de crédito externa (b)	5,40	Dólar	6,82%	289.880	291.402
<b>Total títulos e valores mobiliários</b>				<u>1.246.215</u>	<u>715.632</u>
<b>Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>				<u>18.326.639</u>	<u>15.738.139</u>
<b>Ativo circulante</b>				<u>18.002.828</u>	<u>15.418.144</u>
<b>Ativo não circulante</b>				<u>323.811</u>	<u>319.995</u>

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(b) Investimentos em títulos privados e do governo angolano, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 22.530 (R\$ 16.466 em 2023). Referem-se a Bonds em Dólar dos EUA, com taxa média ponderada de 6,82% (Dólar dos EUA 6,34% e Bonds 5,90% em 2023).

A controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R\$ 69.753 (R\$ 9.179 em 2023), referente à caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

A Companhia mantém substancialmente investimentos em modalidades amplamente adotadas pelo mercado, mitigando os riscos, liquidez e rentabilidade. Suas aplicações incluem CDBs e operações compromissadas, ambas atreladas ao CDI e com possibilidade de resgate imediato, além de títulos de renda fixa, que oferecem previsibilidade de retorno.

Adicionalmente, diversifica sua carteira com investimentos no mercado internacional, incluindo time deposits, caracterizados por taxas fixadas e liquidez diária, e títulos de capitalização, estruturados para prazos predefinidos.

Com o objetivo de diversificação e adequação às dinâmicas do mercado, a Companhia mantém investimentos em modalidades alternativas que ampliam sua gestão estratégica, tais como:

#### Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)

Aplicação em cotas de fundos voltados à aquisição de direitos creditórios, permitindo à Companhia maior flexibilidade na alocação de recursos, sem comprometer liquidez ou gerar ônus financeiro imediato.

#### Fundo de Investimento

Trata-se de um fundo de investimento em cotas de renda fixa, com alocação predominante em ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados. Seu objetivo é proporcionar liquidez e previsibilidade, acompanhando indicadores econômicos como o CDI e a taxa SELIC.

#### Títulos do Tesouro Nacional

Incluem Letras Financeiras do Tesouro (LFT), indexadas à taxa SELIC, e Notas do Tesouro Nacional (NTN), vinculadas a diferentes indicadores econômicos. Esses papéis oferecem previsibilidade e proteção contra oscilações inflacionárias e cambiais.

### 6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Valores a receber - clientes nacionais	225.362	332.221	5.052.649	4.111.676
Terceiros	158.864	293.849	5.050.539	4.103.988
Partes relacionadas (a)	66.498	38.372	2.110	7.688
Valores a receber - clientes internacionais	8.927.853	2.145.630	4.145.785	3.107.867
Terceiros	98.895	10.461	4.145.785	3.107.867
Partes relacionadas (a)	8.828.958	2.135.169	-	-
	<u>9.153.215</u>	<u>2.477.851</u>	<u>9.198.434</u>	<u>7.219.543</u>
Valores a vencer:				
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	29.751	50.855	1.206.429	1.076.415
de 31 a 60 dias	428	17.397	169.517	116.998
de 61 a 90 dias	325	19.688	84.528	114.596
Acima de 90 dias	44.060	22.076	829.723	644.726
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(39.291)	(29.284)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(44.060)	(22.076)	(810.557)	(630.793)
	<u>9.153.215</u>	<u>2.477.851</u>	<u>9.198.434</u>	<u>7.219.543</u>
	<u>9.153.215</u>	<u>2.477.851</u>	<u>9.175.814</u>	<u>7.213.646</u>
<b>Ativo circulante</b>			<u>22.620</u>	<u>5.897</u>
<b>Ativo não circulante</b>				

(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	(22.076)	(630.793)
Estimativa líquida	(581)	(47.068)
Baixas	-	22.672
Varição cambial	-	(133.894)
Reclassificação - Mantido para venda	(21.403)	(21.474)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>(44.060)</u>	<u>(810.557)</u>

Foi estruturado, em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 150.000 (principal). O montante de faturas negociadas com o fundo MRFEG era de R\$ 106.196 em 2024 (R\$ 134.343 em 2023).

A Companhia, por meio de sua controlada BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 2024, o FIDC BRF II possuía o saldo de R\$ 959.434 (R\$ 1.072.964 em 2023) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 2024, a controlada BRF para as vendas no mercado externo a prazo, possui seguro, carta crédito e outras garantias no montante de R\$ 1.441.599 (R\$ 1.003.891 em 2023).

### 7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Produtos acabados	541.100	469.238	6.808.523	6.082.922
Produtos em elaboração	-	-	545.729	482.182
Matérias-primas	29.654	12.953	2.325.265	2.235.710
Embalagens e almoxarifados	98.822	58.060	1.954.807	1.515.916
(-) Ajuste a valor presente (a)	-	-	(115.546)	(129.848)
(-) Perdas estimadas	(5.424)	(14.886)	(35.840)	(73.764)
	<u>664.152</u>	<u>525.365</u>	<u>11.482.938</u>	<u>10.113.118</u>

(a) Refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF, o que é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	(14.886)	(73.764)
Estimativa líquida	9.466	38.605
Varição cambial	-	(601)
Reclassificação - Mantido para venda	(4)	(80)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>(5.424)</u>	<u>(35.840)</u>

A Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa com valor realizável líquido para os estoques; ao qual concluiu ser suficiente para a constituição dos saldos.

### 8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por gado, aves, suínos e florestas, conforme detalhamento a seguir:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Ativo biológico - gado	81.788	54.519
Ativo biológico - aves	1.110.101	1.020.224
Ativo biológico - suínos	1.734.532	1.681.941
<b>Ativo biológico - corrente</b>	<u>2.926.421</u>	<u>2.756.684</u>
Ativo biológico - aves	677.210	668.606
Ativo biológico - suínos	639.689	646.613
Ativo biológico - floresta	470.338	543.097
<b>Ativo biológico - não corrente</b>	<u>1.787.237</u>	<u>1.858.316</u>
<b>Total</b>	<u>4.713.658</u>	<u>4.615.000</u>

#### 8.1. Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Consolidado			
	Gado	Aves	Suínos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>54.519</u>	<u>1.020.224</u>	<u>1.681.941</u>	<u>2.756.684</u>
Aumento devido a aquisições	114.104	15.587.078	9.988.685	25.689.867
Gastos com insumo para engorda	68.819	-	-	68.819
Diminuição devido a vendas	(15.374)	-	-	(15.374)
Redução líquida devido às mortes	(541)	-	-	(541)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.060	3.100.412	357.017	3.465.489
Varição cambial	4.953	8.042	-	12.995
Transferência para estoque	(152.752)	(18.605.655)	(10.293.111)	(29.051.518)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>81.788</u>	<u>1.110.101</u>	<u>1.734.532</u>	<u>2.926.421</u>

#### 8.2. Movimentação ativo biológico (Não corrente)

	Consolidado			
	Aves	Suínos	Floresta	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>668.606</u>	<u>646.613</u>	<u>543.097</u>	<u>1.858.316</u>
Aumento devido a aquisições	160.357	542.441	84.140	786.938
Diminuição devido a vendas	-	-	(11.130)	(11.130)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	822.201	(154.451)	-	667.750
Ganho ou perda no ajuste de valor justo	-	-	(78.578)	(78.578)
Depreciação/exaustão	(1.054.421)	(394.914)	(69.060)	(1.518.395)
Reclassificação (a)	-	-	1.869	1.869
Varição cambial	80.467	-	-	80.467
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>677.210</u>	<u>639.689</u>	<u>470.338</u>	<u>1.787.237</u>

(a) Valores reclassificados do direito de uso.

A controlada BRF possui florestas dadas em garantia para financiamentos, contingências fiscais e cíveis no montante de R\$ 70.025 em 2024 (R\$ 71.399 em 2023).

#### 8.3. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo de aves, suínos e florestas é determinado por meio de dados não observáveis, portanto, é classificado na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e o impacto na mensuração:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados de madeira em pé	Preço da madeira se for superior	Preço da madeira se for inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare se for superior	Rendimento por hectare se for inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita se for maior

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 09 de agosto de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, a Companhia recebeu do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o parecer final da Superintendência-Geral, recomendando, ao Tribunal Administrativo de Defesa Econômica (TADE), a aprovação da operação mediante a celebração de acordo em controle de concentrações, prevendo diminuição dos limites materiais e geográficos estabelecidos na cláusula de restrição à expansão prevista no contrato, o qual não alterou os demais termos e condições previstos no contrato e da operação.

Em 25 de setembro de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, a Companhia recebeu do CADE, em sessão de julgamento realizada nessa data, aprovação do supracitado ato de concentração relativo à operação. A referida decisão de aprovação e os demais documentos públicos relativos ao ato de concentração podem ser consultados no site do CADE.

Em 08 de outubro de 2024, conforme Comunicado ao Mercado divulgado, foi confirmado o trânsito em julgado do Ato de Concentração nº 08700.006814/2023-77, e consumação das demais condições precedentes previstas no Contrato.

Em 28 de outubro de 2024, conforme Fato Relevante divulgado, foi implementado o fechamento da operação, exceto com relação aos Ativos Uruguai. Com o fechamento, a Companhia recebeu, nessa data, o valor de R\$ 5.680.602 totalizando o preço de alienação de R\$ 7.180.602 (considerado o valor de R\$ 1.500.000 recebido como sinal).

De acordo com o Fato Relevante, o preço de venda poderia ter ajustes pós-fechamento, que estão demonstrados a seguir, juntamente com o resultado da operação:

	31/12/24
Preço de venda	6.825.000
Ajuste de preço de venda (a)	340.684
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(5.836)
(=) Preço de venda ajustado	7.159.848
(-) Baixa líquida dos ativos mantidos para venda	(4.333.025)
(=) Resultado da operação antes dos tributos	2.826.823
(-) Imposto de renda e contribuição social	(952.965)
(=) Resultado da operação	1.873.858

(a) O ajuste no preço de venda decorre substancialmente da exclusão da dívida líquida das empresas negociadas, capital de giro, remuneração estimada e outros, conforme previsão contratual.

Em 11 de fevereiro de 2025, conforme Fato Relevante divulgado, a Minerva S.A. apresentou à CPDC, novo pedido de autorização para a aquisição da "Operação Uruguai". Tendo em vista o último parecer da CPDC ao pleito original, proposta alternativa foi apresentada pela Minerva S.A. Ressalte-se que proposta apresentada não implicará em nenhuma alteração das condições originalmente pactuadas no contrato de compra e venda de ativos.

Os ativos e os passivos individuais e consolidados mantidos para venda com relação aos ativos do Uruguai, considerando as eliminações dos saldos entre as empresas do grupo estão demonstrados a seguir:

Ativo		Passivo	
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/24		31/12/24
<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	121.083	Fornecedores - terceiros	317.830
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	387	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	55.486
Valores a receber de clientes - terceiros	12.938	Impostos, taxas e contribuições	23.084
Estoques	150.551	Empréstimos e financiamentos	197.010
Tributos a recuperar	13.526	Antecipações de clientes - terceiros	161
Adiantamentos a fornecedores	1.607	Arrendamentos a pagar	17
Outros valores a receber	2.486	Outras obrigações	9.176
	302.578		602.764
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	31.385	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.180
	31.385	Empréstimos e financiamentos	162.400
			164.580
Investimentos	999.649		
Imobilizado	422.108		
Direito de uso	226		
Intangível	665.761		
	999.649		
	1.119.480		
<b>Total do ativo mantido para venda</b>	<b>999.649</b>	<b>Total do passivo relacionado a ativo mantido para venda</b>	<b>767.344</b>

#### 14. INVESTIMENTOS

	31/12/24
Participação em sociedades controladas e coligadas	22.955.323
Ágio derivado de combinação de negócios	266.450
Outros investimentos	10.010
	23.231.783

#### 14.1. Investimentos diretos na controladora

As informações e movimentações dos investimentos em controladas em 2024 são apresentadas a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Maspen Ltd.	Marfrig Overseas Ltd.	Marfrig Com. de Energia Ltda.	Marfrig (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	Marfrig Paraguay S.A. (c)	BRF S.A.	PlantPlus Brasil
Ações/quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	40.000.000	426.842	2.001	2.001	400.000	83.071.700.036	-	1.682.473.246	28.921.047
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-	50,49	0,24
Total de ativos	419.800	1.061.172	-	2.813.273	1.669.852	6.861.597	3.078.982	5.402.707	76.540	1.751.336	-	88.611.283	19.993
Total de passivos	159.464	923.289	252.956	2.695.812	1.650.339	2.653.986	1.135.918	3.335.722	61.271	1.518.845	-	58.962.031	13.865
Capital social	71.915	39.588	22.859	-	40.000	2.885.086	2.543.322	1.205.544	57	1.800	-	13.349.156	28.921
Patrimônio líquido	260.336	137.883	(252.956)	117.461	19.513	4.207.611	1.943.064	2.066.985	15.269	232.491	-	29.649.252	6.128
Resultado líquido	17.884	49.903	(106.615)	(273.276)	(15.415)	83.003	397.108	(596.898)	8.880	(287.267)	210	1.334.082	(3.622)
Saldo em 31/12/2023	206.744	128.035	(162.907)	(777.243)	24.928	3.699.967	1.864.685	3.505.987	5.193	11.693	(6)	15.153.841	(65)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Dividendos e JCP	-	(83.491)	-	-	-	(618.717)	(494.974)	(993.300)	-	-	-	(578.646)	(2.769.128)
REP (a)	81.256	49.532	(113.581)	(273.276)	(15.415)	83.003	397.108	(596.898)	8.880	(272.630)	(19.728)	672.692	(14)
REP (a) (operação descontinuada)	(63.331)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.584)	(1.620)	-	(79.535)
Aumento de capital	-	-	-	-	10.000	-	-	-	-	1.455	17.930	-	29.385
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(215)	-	(215)
Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.011	132.011
Transações de capital	-	-	-	1.391.707	-	-	-	-	-	159.936	-	(658.925)	49
Outros resultados abrangentes	34.326	42.377	(430)	(223.728)	-	1.043.357	176.243	151.193	1.197	294.243	30.747	(486.625)	45
Outros (a detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024 (b)	258.995	136.453	(276.918)	117.460	19.513	4.207.610	1.943.062	2.066.982	15.270	180.113	52.420	14.234.348	15

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

(c) A Companhia encerrou a participação societária que mantinha na Marfrig Paraguay S.A.

#### 14.1.1. Investimento em subsidiárias reclassificadas para ativos mantidos para venda

No cálculo do saldo de R\$ 999.649 de investimentos em subsidiárias reclassificadas para ativos mantidos para venda, há ágios derivados de combinações de negócios das subsidiárias Inaler S.A. (R\$ 137.551), Prestcott International S.A. (R\$ 78.681) e Establimientos Colonia S.A. (R\$ 420.085), sendo que na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda, esses montantes são apresentados na Controladora na rubrica de Investimentos, e no Consolidado na rubrica de Intangível, e além desses montantes, as movimentações apresentadas a seguir:

	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	Fortunceres
Ações/quotas	325.673.004	19.927.783	256.562.625	-
% participação	100,00	100,00	100,00	-
Total de ativos	210.270	589.876	548.445	-
Total de passivos	180.995	388.614	314.882	-
Capital social	57.460	18.094	214.898	-
Patrimônio líquido	29.275	101.262	233.563	-
Resultado líquido	(58.108)	1.721	(22.664)	-
Saldo em 31/12/2023	75.146	93.774	201.588	10
Baixa	-	-	-	(2.557.927)
Dividendos	-	(21.473)	-	(21.473)
REP (a)	-	-	13.126	13.126
REP (a) (operação descontinuada)	(58.061)	1.866	(35.331)	(91.526)
Aumento de capital	-	-	-	2.557.917
Outros resultados abrangentes	12.202	27.062	53.433	92.697
Saldo em 31/12/2024 (b)	29.287	101.229	232.816	363.332

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

#### 14.2. Investimentos diretos

Abaixo seguem as movimentações de investimentos diretos durante o exercício findo em 2024:

#### 14.2.1. BRF S.A.

Em 28 de fevereiro e 08 de abril de 2024, a Companhia passou a deter o total de 842.547.574 e 849.526.130 ações, respectivamente da controlada BRF, desta forma, aumentando sua participação de 50,06% para 50,49%. As ações se dividem entre ordinárias e American Depositary Receipts ("ADRs").

#### Transação entre partes relacionadas

Em 19 de janeiro e 27 de março de 2024, a controlada BRF prestou garantias com o objetivo de assegurar cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Potengi Holdings S.A. no âmbito de sua 1ª e 2ª emissão de 300.000 e 2.100.000 debêntures simples, respectivamente, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de 18 anos. O valor nominal de R\$ 1,00 e R\$ 0,10 real cada, respectivamente, sendo que a controlada BRF prestou garantia fidelijsória do montante correspondente a 24% do valor da emissão.

Em 21 de maio de 2024, a controlada BRF celebrou um contrato de fornecimento estratégico de produtos com a Saudi Agricultural and Livestock Investment Company ("SALIC"). O contrato permite que a SALIC adquira até 200 mil toneladas de produto por ano, sempre que houver um estado de emergência alimentar no Reino da Arábia Saudita. O preço à SALIC será equivalente a uma média de preços de mercado praticados pela controlada BRF a outros clientes e a obrigação de fornecimento só existirá caso a controlada BRF tenha plantas habilitadas para exportação ao Reino da Arábia Saudita com volume suficiente para atender também aos seus demais clientes naquele país. Em 31 de dezembro de 2024 nenhuma transação vinculada a esse contrato foi realizada.

#### Distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio da controlada BRF

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio ("JCP") no valor total de R\$ 995.221, com base no balanço levantado pela controlada BRF em 31 de outubro de 2024. Em 05 de dezembro de 2024, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$ 821.605, referente aos juros sobre capital próprio, aprovados pela Administração da controlada BRF em 13 de novembro de 2024.

E em 30 de dezembro de 2024, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$ 173.616, referente a mesma modalidade aprovados pela Administração da controlada BRF em 04 de dezembro 2024.

#### Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31 de outubro de 2024, a controlada BRF S.A. comunicou aos seus acionistas e ao público em geral que a BRF Arabia Holding Company ("BRF Arabia"), joint venture detida 70% pela controlada BRF e 30% pela Halal Products Development Company ("HPDC"), por sua vez uma subsidiária integral do Public Investment Fund ("PIF") da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company ("Addoha"), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

A transação tem o valor total de SAR 316.200 milhões (R\$ 511.105), dos quais SAR 216.200 (R\$ 349.466) e serão integralizados na Addoha. Em 14 de janeiro de 2025, um acordo de acionistas foi firmado entre a controlada BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da empresa e permitindo que o know how da controlada BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta mesma data a controlada BRF concluiu a aquisição, sendo a Addoha uma coligada da controlada BRF a qual terá seu investimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

#### Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20 de novembro de 2024, a BRF GmbH, subsidiária integral da controlada BRF, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

Os resultados das operações descontinuadas para os exercícios de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
<b>Receita líquida de vendas</b>	3.716.452	5.781.184	2.320.817	4.266.894
Custo dos produtos vendidos	(3.047.280)	(4.877.741)	(1.627.683)	(3.109.327)
<b>Lucro bruto</b>	669.172	903.443	693.134	1.157.567
Receitas (despesas) operacionais	2.182.854	(541.985)	2.183.408	(756.568)
Resultado financeiro líquido	(1.118.368)	(501.906)	(1.109.720)	(519.090)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	1.733.658	(140.448)	1.766.822	(118.091)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(648.892)	(28.942)	(682.373)	(51.526)
<b>Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas</b>	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)
Participação dos acionistas controladores - operação descontinuada	1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada	-	-	(317)	(227)
	1.084.766	(169.390)	1.084.449	(169.617)

Os fluxos de caixa descontinuado de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
<b>Resultado líquido do controlador no exercício - descontinuado</b>	1.084.766	(169.390)	1.084.766	(169.390)
Itens de resultado que não afetam caixa	(1.406.759)	593.999	(1.436.338)	772.237
Mutações patrimoniais	(1.351.946)	482.924	(211.130)	(515.379)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.673.939)	907.533	(562.702)	87.468
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	5.436.974	(151.096)	5.621.260	(204.884)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(70.087)	(579.910)	(160.050)	(612.126)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa - descontinuada	4	-	15.302	4.424
<b>Fluxo de caixa do exercício (-) Caixa e equivalentes de caixa</b>	3.692.952	176.527	4.913.810	(725.118)
<b>Operações descontinuadas líquidas de caixa</b>	3.693.234	176.245	4.886.329	(818.720)

#### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Imposto de renda	1.106.513	-	3.443.414	1.986.994
Contribuição social	399.341	-	1.033.541	599.771
<b>Tributos diferidos ativos</b>	1.505.854	-	4.476.955	2.586.765
Imposto de renda	-	(14.981)	(6.489.730)	(7.076.326)
Contribuição social	-	(1.476)	(2.266.217)	(2.477.186)
<b>Tributos diferidos passivos</b>	-	(16.457)	(8.755.947)	(9.553.512)
<b>Total tributos diferidos</b>	1.505.854	(16.457)	4.278.992	(6.966.747)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.543.291	519.713	5.406.582	3.362.459
Base de cálculo negativa de CSLL	916.580	187.677	1.845.843	1.132.825
Diferenças temporárias ativa	191.399	95.545	2.008.544	1.463.934
Diferenças temporárias passiva	(2.145.416)	(819.392)	(13.539.961)	(12.925.965)
<b>Tributos diferidos líquidos</b>	1.505.854	(16.457)	4.278.992	(6.966.747)

De acordo com as estimativas da Companhia, segue abaixo a realização do "Ativo Fiscal Diferido", fundamentada em estudo técnico de viabilidade, de acordo com as projeções, limitados ao prazo de dez anos:

Exercícios	Controladora	Consolidado
2025	-	240.541
2026	-	311.216
2027	36.484	346.480
2028	278.433	646.143
2029	493.499	730.172
2030 a 2034	697.438	2.202.403
	1.505.854	4.476.955

**14.3.2. Plantplus Foods Brasil Ltda.**

Em 22 de março de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Foods Brasil Ltda., no montante de R\$ 4.979, passando dos R\$ 9.834 para R\$ 14.814. O aporte foi efetuado pela sócia PlantPlus Foods, LLC emitindo 4.979.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada, totalmente subscritas pela mesma. As demais sócias abdicaram dos seus direitos de subscrição.

Em 23 de agosto de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da PlantPlus Foods Brasil Ltda., no montante de R\$ 14.313, passando dos R\$ 14.814 para R\$ 29.126. O aporte foi efetuado pela sócia PlantPlus Foods, LLC emitindo 14.313.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real cada, totalmente subscritas pela mesma. As demais sócias abdicaram dos seus direitos de subscrição.

De acordo com a mudança de participação mencionada na nº 14.3.1. - Plantplus Foods LLC, a participação de 0,3% que pertencia a ADM passa a ser da controlada BRF a partir de 14 de fevereiro de 2025.

**14.4. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint venture**

Todos os empreendimentos controlados em conjunto (Joint Venture), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 118/22) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. As participações da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto (Joint Venture) são descritas a seguir:

- a) A Companhia possui participação direta de 0,7% na Plantplus Foods Brasil Ltda., com sede no Brasil;
- b) A Companhia, por meio de sua controladora direta BRF, possui participação de 24,0% na Potengi Holdings S.A., com sede no Brasil; e
- c) A Companhia, por meio de sua controladora indireta Beef Holdings Limited, possui participação de 45,0% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd., com sede em Hong Kong; e
- d) A Companhia, através de sua controladora indireta NBM US Holdings, Inc., possui participação de 70,0% na Plantplus Foods LLC, com sede nos Estados Unidos da América.

**15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**

A propriedade para investimento corresponde aos curtimes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Curtime de Promissão	4.233	3.202	7.435
Curtime de Bataguassu	-	44.166	44.166
Planta de Capão do Leão	3.522	44.322	47.844
Planta de Mato Leitão	2.355	14.994	17.349
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>10.110</b>	<b>106.684</b>	<b>116.794</b>

	Controladora e Consolidado		
	31/12/23	Alteração no valor justo	31/12/24
Curtime de Promissão	7.382	53	7.435
Curtime de Bataguassu	42.868	1.298	44.166
Planta de Capão do Leão	47.854	(10)	47.844
Planta de Mato Leitão	17.061	288	17.349
<b>Saldo líquido</b>	<b>115.165</b>	<b>1.629</b>	<b>116.794</b>

	Controladora e Consolidado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>3,48%</b>	<b>14,32%</b>	-	<b>18,93%</b>	-
Custo de aquisição	1.695.534	555.006	104.385	75.398	2.430.323
Depreciação acumulada	(275.638)	(220.028)	-	(52.136)	(547.802)
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>1.419.896</b>	<b>334.978</b>	<b>104.385</b>	<b>23.262</b>	<b>1.882.521</b>
Adições	-	112.819	209.531	91.177	413.527
Baixas	-	(600)	-	(1.318)	(1.918)
Transferências	27.008	-	(27.008)	-	-
Reclassificação (a)	(4)	-	(2.652)	-	(2.656)
Transferência de operação descontinuada para operação continuada	56.288	2.216	4.072	1.671	64.247
Depreciação do exercício	(65.296)	(54.323)	-	(18.542)	(138.161)
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>1.437.892</b>	<b>395.090</b>	<b>288.328</b>	<b>96.250</b>	<b>2.217.560</b>
Custo de aquisição	1.782.790	669.691	288.328	166.753	2.907.562
Depreciação acumulada	(344.898)	(274.601)	-	(70.503)	(690.002)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>1.437.892</b>	<b>395.090</b>	<b>288.328</b>	<b>96.250</b>	<b>2.217.560</b>

	Controladora e Consolidado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>3,19%</b>	<b>10,19%</b>	-	<b>10,94%</b>	-
Custo de aquisição	24.102.814	30.751.636	2.111.757	693.381	57.659.588
Depreciação acumulada	(5.205.361)	(11.489.194)	-	(318.329)	(17.012.884)
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>18.897.453</b>	<b>19.262.442</b>	<b>2.111.757</b>	<b>375.052</b>	<b>40.646.704</b>
Adições	4.688	132.061	2.059.664	122.272	2.318.685
Baixas	(195.170)	(257.775)	(1.674)	(2.972)	(457.591)
Transferências	840.216	1.524.506	(2.441.716)	76.994	-
Reclassificação (a)	4.722	(6.817)	(3.263)	(371)	(5.729)
Varição cambial	908.746	846.705	363.106	129.680	2.248.237
Transferência de operação descontinuada para operação continuada	56.288	2.216	4.072	1.671	64.247
Depreciação do exercício	(745.864)	(2.733.533)	-	(89.043)	(3.568.440)
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>19.771.079</b>	<b>18.769.805</b>	<b>2.091.946</b>	<b>613.283</b>	<b>41.246.113</b>
Custo de aquisição	26.071.449	33.998.845	2.091.946	1.101.435	63.263.675
Depreciação acumulada	(6.300.370)	(15.229.040)	-	(488.152)	(22.017.562)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>19.771.079</b>	<b>18.769.805</b>	<b>2.091.946</b>	<b>613.283</b>	<b>41.246.113</b>

(a) Valores reclassificados para o intangível.

	Controladora e Consolidado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>3,19%</b>	<b>10,19%</b>	-	<b>10,94%</b>	-
Custo de aquisição	24.102.814	30.751.636	2.111.757	693.381	57.659.588
Depreciação acumulada	(5.205.361)	(11.489.194)	-	(318.329)	(17.012.884)
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>18.897.453</b>	<b>19.262.442</b>	<b>2.111.757</b>	<b>375.052</b>	<b>40.646.704</b>
Adições	4.688	132.061	2.059.664	122.272	2.318.685
Baixas	(195.170)	(257.775)	(1.674)	(2.972)	(457.591)
Transferências	840.216	1.524.506	(2.441.716)	76.994	-
Reclassificação (a)	4.722	(6.817)	(3.263)	(371)	(5.729)
Varição cambial	908.746	846.705	363.106	129.680	2.248.237
Transferência de operação descontinuada para operação continuada	56.288	2.216	4.072	1.671	64.247
Depreciação do exercício	(745.864)	(2.733.533)	-	(89.043)	(3.568.440)
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>19.771.079</b>	<b>18.769.805</b>	<b>2.091.946</b>	<b>613.283</b>	<b>41.246.113</b>
Custo de aquisição	26.071.449	33.998.845	2.091.946	1.101.435	63.263.675
Depreciação acumulada	(6.300.370)	(15.229.040)	-	(488.152)	(22.017.562)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>19.771.079</b>	<b>18.769.805</b>	<b>2.091.946</b>	<b>613.283</b>	<b>41.246.113</b>

(a) Valores reclassificados para o intangível, para custo de formação de florestas no ativo biológico e para as rubricas de outros valores a receber circulantes e outros valores a receber não circulantes, quando se referem a vendas de imobilizados a terceiros.

	Controladora e Consolidado				
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Aquisição	Baixa	Varição cambial
Ágio	-	1.122.704	-	(23.821)	302.684
Canais de venda	5,50%	165.528	-	-	-
Softwares e licenças	29,93%	280.527	1.408	(564)	16.863
Marcas e patentes	1,89%	12.320.867	-	(158)	352.020
Relacionamento com clientes	7,24%	1.989.691	-	-	346.235
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.629.942	-	-	382.101
Acordos de não concorrência	41,22%	7.243	737	-	(192)
Outros intangíveis	-	35.472	157.734	(1.483)	(509)
<b>Total</b>	-	<b>18.551.974</b>	<b>159.879</b>	<b>(26.026)</b>	<b>1.399.202</b>

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

**19. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Terceiros	1.761.867	1.116.166	20.465.165	16.872.907
Partes relacionadas (a)	39.402	13.456	2.637	618
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(194.190)	(166.123)
<b>Total</b>	<b>1.801.269</b>	<b>1.129.622</b>	<b>20.273.612</b>	<b>16.707.402</b>

(a) Os fornecedores com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto às instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado é de R\$ 789.382 e R\$ 5.732.095 na Controladora e Consolidado, respectivamente em 2024 (R\$ 330.501 e R\$ 5.272.217, respectivamente em 2023).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

**20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS**

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Salários e encargos	124.323	82.776	1.339.386	1.115.030
Bonificações	93.137	12.346	906.887	460.832
Benefícios a funcionários	-	-	562.403	540.821
Outros	-	-	10.344	7.373
<b>Total</b>	<b>217.460</b>	<b>95.122</b>	<b>2.819.020</b>	<b>2.124.056</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>217.460</b>	<b>95.122</b>	<b>2.351.893</b>	<b>1.669.658</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>467.127</b>	<b>454.398</b>

**20.1. Bonificações**

O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

**20.2. Benefícios a funcionários**

**20.2.1. Plano de aposentadoria suplementar**

A controlada BRF é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Valor presente das obrigações atuariais	3.181.366	3.348.786	20.547	21.789
Valor justo dos ativos	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Déficit	(553.319)	(298.645)	(1.165)	(1.056)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	553.319	298.645	1.165	1.056
<b>(Ativo)passivo atuarial líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Movimentação no superávit irrecuperável**

	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24
Superávit irrecuperável no início do exercício	298.645	482.263	1.056	1.923
Juros sobre o superávit irrecuperável	28.491	47.021	99	187
Mudança do superávit irrecuperável durante o exercício	226.183	(230.639)	10	(1.054)
<b>Superávit irrecuperável no final do exercício</b>	<b>553.319</b>	<b>298.645</b>	<b>1.165</b>	<b>1.056</b>

**Movimentação do valor presente das obrigações**

	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.348.786	3.121.348	21.789	20.822
Juros sobre obrigações atuariais	308.002	293.231	1.963	1.935
Custo do serviço corrente	19.226	18.153	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(229.382)	(233.865)	(1.937)	(1.947)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	35.984	81.782	377	460
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(301.250)	68.137	(1.645)	519
<b>Valores das obrigações no final do exercício</b>	<b>3.181.366</b>	<b>3.348.786</b>	<b>20.547</b>	<b>21.789</b>

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

A Companhia não identificou indícios de ativos imobilizados registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação</b>	<b>1.034</b>	<b>49.264</b>	<b>46.627</b>	<b>96.925</b>

**17. DIREITO DE USO**

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22), os ativos atrelados aos arrendamentos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso.

	Controladora			
	Plantas industriais	Aeronave	Outros	Total
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>7,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>20,00%</b>	-
Custo de aquisição	38.818	-	3.522	42.340
Depreciação acumulada	(24.482)	-	(2.407)	(26.889)
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>14.336</b>	<b>-</b>	<b>1.115</b>	<b>15.451</b>
Adições	-	360.608	-	360.608</

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				Consolidado			
	Plano II		Plano II		Homenagem por		Outros (a)	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>								
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.647.431)	(3.603.611)	(22.845)	(22.745)				
Receita de juros sobre ativos do plano	(336.492)	(340.252)	(2.062)	(2.122)				
Benefícios pagos pelo plano	229.382	233.865	1.937	1.947				
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	19.856	62.567	1.258	75				
<b>Valor dos ativos no final do exercício</b>	<b>(3.734.685)</b>	<b>(3.647.431)</b>	<b>(21.712)</b>	<b>(22.845)</b>				
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>								
Saldo do início do exercício	18.153	23.190	-	3.385				
Reversão para resultados acumulados	(18.153)	(23.190)	-	(3.385)				
Perdas atuariais	265.266	(149.919)	1.268	(979)				
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(19.856)	(62.567)	(1.258)	(75)				
Mudança no superávit irre recuperável	(226.183)	230.639	(10)	1.054				
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>19.227</b>	<b>18.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
<b>Custo reconhecido no resultado</b>								
Custo dos serviços correntes	(19.226)	(18.153)	-	-				
Juros sobre obrigações atuariais	(308.002)	(293.231)	(1.963)	(1.935)				
Rendimento esperado do ativo do plano	336.492	340.252	2.062	2.122				
Juros sobre superávit irre recuperável	(28.491)	(47.021)	(99)	(187)				
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(19.227)</b>	<b>(18.153)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>								
Custo de benefício definido	(16.927)	(19.226)	-	-				
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>(16.927)</b>	<b>(19.226)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				

20.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Premissas atuariais</b>				
<b>Hipóteses econômicas</b>				
Taxa de desconto	10,49%	9,54%	10,44%	9,43%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,60%	4,60%	N/A	N/A
<b>Hipóteses demográficas</b>				
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico, por sexo CSO-58			
Tábua de mortalidade de inválidos				
<b>Dados demográficos</b>				
Nº de participantes ativos	5.030	5.314	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	8.171	7.972	51	51

20.2.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Composição de carteira do fundo</b>				
Renda fixa	2.919.403	2.607.913	19.424	20.629
Renda variável	361.891	339.211	1.874	937
Imóveis	308.858	368.391	-	23
Outros	144.533	331.916	414	1.256
	<b>3.734.685</b>	<b>3.647.431</b>	<b>21.712</b>	<b>22.845</b>
<b>% de retorno nominal sobre os ativos</b>	<b>9,23%</b>	<b>9,44%</b>	<b>9,03%</b>	<b>9,33%</b>

20.2.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
2025	252.912	2.038
2026	252.642	2.016
2027	253.066	1.991
2028	252.502	1.961
2029	253.677	1.927
2030 a 2034	1.289.942	8.934
Duração média ponderada - em anos	10,10	8,20

20.2.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (a)	Taxa	VPO (a)
<b>Plano de benefícios - FAF</b>					
Taxa de desconto	10,49%	11,49%	2.903.579	9,49%	3.510.948
Crescimento salarial (b)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684
(a) Valor presente da obrigação.					
(b) Taxa real.					

20.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados

A controlada BRF tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Plano médico	61.278	66.245
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	75.771	70.535
Homenagem por tempo de serviço	111.071	125.991
Gratificação por aposentadoria	56.087	52.403
Seguro de vida	8.887	9.174
Benefício definido	249.309	216.473
	<b>562.403</b>	<b>540.821</b>

20.2.2.1. Plano médico

A controlada BRF oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2.2. Multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a controlada BRF pode firmar, em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.3. Homagem por tempo de serviço

A controlada BRF tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.4. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à controlada BRF, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

20.2.2.5. Seguro de vida

A controlada BRF oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.6. Benefício definido

A controlada BRF possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.2.7. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa FGTS		Homenagem por tempo de serviço		Outros (a)	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Composição dos passivos atuariais</b>								
Valor presente das obrigações atuariais	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
<b>Passivo líquido reconhecido</b>	<b>61.278</b>	<b>66.245</b>	<b>75.771</b>	<b>70.535</b>	<b>111.071</b>	<b>125.991</b>	<b>314.283</b>	<b>278.050</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>								
Valor presente no início do exercício	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700
Juros sobre obrigação atuarial	6.268	11.434	5.668	5.052	10.893	10.104	36.487	16.947
Custo do serviço corrente	19	508	3.021	2.669	6.146	5.707	31.573	22.123
Custo do serviço passado	-	-	-	-	(15.040)	-	-	3.326
Benefícios pagos diretamente pela empresa (Ganhos) perdas atuariais - experiência	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
Perdas atuariais - hipóteses demográficas	(811)	-	-	-	-	-	(122)	(6.504)
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	(8.114)	1.412	(4.258)	1.156	(7.397)	1.411	(124.617)	(6.747)
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	36.067	(39.501)
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>61.278</b>	<b>66.245</b>	<b>75.772</b>	<b>70.535</b>	<b>111.070</b>	<b>125.991</b>	<b>314.283</b>	<b>278.050</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	3.679	4.562	5.146	4.937	20.995	16.201	24.850	44.141
Contribuições da patrocinadora	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/23	Ingressos (a)	Custo sobre empréstimos	Passivos mantido pra venda		Juros (b)	Juros capitalizados	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	31/12/24
				Passivos mantido pra venda	Pagamentos (a)					
Controladora	12.394.670	6.400.446	45.349	5.280.407	(5.799.527)	1.694.261	-	1.238.252	-	21.253.858
Consolidado	51.585.592	75.998.148	194.269	5.280.407	(85.080.007)	4.165.808	34.002	2.566.791	6.378.621	61.123.631

(a) Inclui as operações de capital de giro.

(b) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em hedge de valor justo.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023**  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2024	-	3.181.118	-	7.509.414
2025	4.479.301	1.848.275	8.352.851	7.114.288
2026	2.184.179	1.181.057	10.004.959	11.385.522
2027	2.858.936	2.021.969	5.364.504	4.159.849
2028	3.393.699	2.072.060	7.381.965	2.640.775
2029 em diante	8.337.743	2.090.191	30.019.352	18.775.744
	<b>21.253.858</b>	<b>12.394.670</b>	<b>61.123.631</b>	<b>51.585.592</b>

**22.1. CRA**

Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 15ª (décima quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, para colocação privada.

No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 318ª emissão da Emissora, em 3 (três) séries, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio, representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 26 de março de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 1.500.000.

Em 27 de junho de 2024, a controlada BRF concluiu sua quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada, no valor total de R\$ 2.000.000. No âmbito da distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 332ª emissão da Emissora em 3 (três) séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 05 de julho de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 16ª (décima sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação pública, no âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 343ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio ("CRA"), representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 15 de julho de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 500.000.

Em 16 de agosto de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 17ª (décima sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação pública, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta de distribuição, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 500.000, atualizado monetariamente pela variação cambial do Dólar dos EUA. A emissão foi concluída em 30 de agosto de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 500.000.

Em 04 de outubro de 2024, a Companhia deliberou sobre o resgate antecipado facultativo da distribuição da 10ª (décima) emissão de debêntures simples da totalidade correspondente a 500.000 (quinhentas mil) debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, celebrado em 31 de janeiro de 2022, entre a Companhia e a Vortex Distribuidora de Títulos e Valores, Mobiliários Ltda.

Em 10 de outubro de 2024, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 18ª (décima oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 (quatro) séries, para colocação privada, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 369ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 2.500.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio ("CRA"), sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). A emissão foi concluída em 07 de novembro de 2024, e o montante total captado foi de R\$ 2.000.000.

**22.2. Bonds**

Em 05 de junho de 2024, a Companhia recomprou e cancelou parcela total equivalente a US\$ 100,3 milhões do principal das notas seniores (bonds) em circulação com vencimento em 2026, 2029 e 2031, conforme abaixo:

- Parcela equivalente a US\$ 31,1 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 7,000% ao ano e vencimento em 2026 ("Notas 2026"), emitidas pela NBM US Holdings Inc;
- Parcela equivalente a US\$ 8,5 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 6,625% ao ano e vencimento em 2029 ("Notas 2029"), emitidas pela NBM US Holdings Inc; e
- Parcela equivalente a US\$ 60,7 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 3,950% ao ano e vencimento em 2031 ("Notas 2031"), emitidas pela MARB BondCo PLC.

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a liquidação parcial antecipada das notas seniores (bonds) com remuneração de 7,000% ao ano com vencimento em 2026, emitidas em 14 de maio de 2019 pela NBM US Holdings Inc., foi realizado o pagamento do montante equivalente a US\$ 500.000.

Em 2024, a controlada BRF efetuou recompras de bonds, considerando as seguintes emissões: 4,35% notas seniores com vencimento em 2026 e 4,875% notas seniores com vencimento em 2030. A controlada BRF pagou o valor de R\$ 105.735 de principal, R\$ 574 referente a juros e outros, e R\$ 1.212 referente a prêmio na compra desses bonds.

**22.3. Debêntures**

A controlada BRF efetuou liquidações antecipadas no 3º trimestre de 2024 das seguintes emissões de Debêntures: Debentures DI da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para colocação privada ("Debentures DI") e Debêntures da 4ª Série da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária para distribuição pública com esforços restritos ("Debêntures da 4ª Série"). Efetuando o pagamento dos montantes de R\$ 978.268 referente à liquidação do principal, e de R\$ 40.685 referente a juros e custos.

**22.4. Garantias**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<b>Saldo de financiamentos</b>	<b>21.253.858</b>	<b>12.394.670</b>	<b>61.123.631</b>	<b>51.585.592</b>
<b>Garantias:</b>				
Nota promissória	315.228	124.462	315.228	124.462
Fiança bancária	-	-	-	62.235

Abaixo está apresentada a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	Controladora		Consolidado		AVP	31/12/24
	31/12/23	Ingressos	Despesa financeira	Pagamentos		
Controladora	17.990	360.608	1.227	(5.394)	100	373.855
Consolidado	4.238.561	1.736.088	409.988	(1.314.391)	100	4.896.200

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2024	-	4.167	-	1.080.298
2025	29.004	4.314	1.204.520	803.449
2026	35.498	3.592	887.189	607.369
2027	36.975	3.550	721.530	528.588
2028	37.224	2.367	498.349	310.159
2029 em diante	235.154	-	1.584.612	908.698
	<b>373.855</b>	<b>17.990</b>	<b>4.896.200</b>	<b>4.238.561</b>

**24.1. Direito potencial de PIS e COFINS**

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido nas contraprestações de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração do fluxo de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento	14.740	13.017	181.518	165.514
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.363	1.204	16.790	15.310

**24.2. Efeitos Inflacionários**

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) e para atender as orientações da CVM. São fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação, denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo - IPCA (4,83% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso		Passivos de Arrendamento	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Fluxo real</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/24</b>	<b>Fluxo real</b>	<b>31/12/24</b>
Direito de uso	375.460	5.175.372	Passivo de arrendamento	375.082
Depreciação	(15.933)	(1.126.010)	Despesa financeira	(1.227)
				(409.988)
<b>Fluxo inflacionado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Fluxo inflacionado</b>	<b>Controladora</b>
Direito de uso	393.595	5.332.704	Passivo de arrendamento	393.198
Depreciação	(16.703)	(1.158.972)	Despesa financeira	(1.286)
				(421.901)

**25. TÍTULOS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	-	-	257.262	251.390
Partes relacionadas (b)	24.546.618	21.274.144	-	-
Outros	2.546	8.546	2.547	8.546
	<b>24.549.164</b>	<b>21.282.690</b>	<b>259.809</b>	<b>259.936</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>62.360</b>	<b>7.046</b>	<b>220.653</b>	<b>196.697</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>24.486.804</b>	<b>21.275.644</b>	<b>39.156</b>	<b>63.239</b>

- O montante apresentado se refere substancialmente a aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos).
- O montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas, apresentamos a composição detalhada do saldo.

**26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

**26.1. Provisões**

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Trabalhistas e previdenciárias	54.027	53.266	689.014	588.192	54.027	53.266	689.014	588.192
Fiscais	46.942	44.522	5.458.631	4.410.894	46.942	44.522	5.458.631	4.410.894
Cíveis	121.090	110.337	1.244.066	1.182.733	121.090	110.337	1.244.066	1.182.733
	<b>222.059</b>	<b>208.125</b>	<b>7.391.711</b>	<b>6.181.819</b>	<b>222.059</b>	<b>208.125</b>	<b>7.391.711</b>	<b>6.181.819</b>
<b>Passivo circulante</b>	-	-	784.296	720.187	-	-	784.296	720.187
<b>Passivo não circulante</b>	<b>222.059</b>	<b>208.125</b>	<b>6.607.415</b>	<b>5.461.632</b>	<b>222.059</b>	<b>208.125</b>	<b>6.607.415</b>	<b>5.461.632</b>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.266	44.522	110.337	208.125	588.192	4.410.894	1.182.733	6.181.819
Estimativa líquida	51.849	23.690	10.833	86.372	366.752	1.168.415	84.802	1.619.969
Pagamentos	(51.088)	(21.270)	(80)	(72.438)	(289.925)	(120.878)	(25.505)	(436.108)
Variação cambial	-	-	-	-	18.253	-	1.589	19.842
Reclassificação - Mantido para venda	-	-	-	-	5.742	-	447	6.189
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>54.027</b>	<b>46.942</b>	<b>121.090</b>	<b>222.059</b>	<b>689.014</b>	<b>5.458.631</b>	<b>1.244.066</b>	<b>7.391.711</b>

**26.1.1. Trabalhistas e previdenciárias**

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas movidas pelo Ministério Público. Na opinião da Administração e dos assessores legais, a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia se refere a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas "in itinere", risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

[www.marfrig.com.br](http://www.marfrig.com.br)

## 26.3. Informações adicionais

### Recuperação da McKey Korea LLC

O processo judicial que tratava de pedido de recuperação da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Companhia encontrava-se na fase de julgamento final. As partes, de comum acordo e visando a resolução do litígio de forma consensual, resolveram celebrar acordo judicial, tendo a respectiva ação retrada e encerrada pela Tyson Foods, o qual a Companhia devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos, já havia procedido com o registro da provisão frente ao processo em questão.

### Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações judiciais individuais que foram ajuizadas nos Estados Unidos, e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, com outras empresas do setor, supostamente conspiraram para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal proferiu decisões que excluiram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada de uma investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos EUA e por aproximadamente trinta procuradores estaduais sobre a compra de gado alimentado e venda de carne bovina. A National Beef respondeu aos pedidos de informações federais e estaduais e cooperou com as investigações. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que ela e outras empresas de proteínas supostamente conspiraram para reduzir e fixar salários e benefícios. A National Beef conta com defesas meritórias contra as alegações em todos os casos, mas provisionou valores e está em processo de negociação de um possível acordo relativo à ação sobre salários e benefícios que recebeu aprovação preliminar do tribunal.

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	Nota Explicativa	31/12/24	31/12/23
Capital social	27.1.	10.367.391	10.367.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	27.2.	(2.141.436)	(515.881)
Reserva legal	27.3.	624.664	484.848
Reserva de incentivo fiscal	27.4.	964.286	229.403
Reservas de lucros	27.5.	2.637.330	2.927.390
Outros resultados abrangentes	27.6.	(9.628.091)	(5.861.827)
		<b>2.824.144</b>	<b>7.631.324</b>

### 27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado era de R\$ 10.367.391 dividido em 886.000.000 e 932.000.000 ações ordinárias, em 2024 e 2023, respectivamente, sem valor nominal.

Em 2024, 597.163.480 ações ou 67,40% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios, (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "free float" eram de 283.429.817 ações ou 31,99%, 3.769.575 ações ou 0,43% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.637.128 ações ou 0,18% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos o cálculo do "free float", de acordo com a Resolução CVM 80/2022:

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Saldo em 31 de dezembro de 2023
<b>Ações ordinárias</b>		
Acionistas controladores	597.163.480	597.163.480
<b>Total acionistas controladores</b>	<b>597.163.480</b>	<b>597.163.480</b>
Ações em tesouraria	3.769.575	2.867.443
Ações em poder do CA, CF e DE	1.637.128	1.267.481
Free float	283.429.817	330.701.596
<b>Total</b>	<b>288.836.520</b>	<b>334.836.520</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>886.000.000</b>	<b>932.000.000</b>
<b>Total capital social (R\$ mil)</b>	<b>10.367.391</b>	<b>10.367.391</b>

### 27.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria era composto conforme descrito abaixo:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Variação cambial	Aquisição/ alienação)	Saldo em 31 de dezembro de 2024
<b>Reserva de capital</b>				
Ganho em transações de capital - BRF	2.013.747	-	27.909	2.041.656
Ganho em transações de capital - PlantPlus Brasil	-	-	49	49
Ações em tesouraria BRF	-	-	(639.521)	(639.521)
Pagamento baseado em ações BRF	-	-	(19.403)	(19.403)
Ágio em transações de capital - National Beef	(1.552.763)	(433.432)	-	(1.986.195)
Ágio em transações de capital - Tacuarembó	(158)	-	-	(158)
Ágio em stock option	(18.710)	-	(187)	(18.897)
Ações ordinárias	184.800	-	-	184.800
	626.916	(433.432)	(631.153)	(437.669)
<b>Ações em tesouraria</b>				
Ações em tesouraria	(1.142.797)	-	(560.970)	(1.703.767)
	(1.142.797)	-	(560.970)	(1.703.767)
	(515.881)	(433.432)	(1.192.123)	(2.141.436)

### Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

### Ações em tesouraria

A Companhia mantém 3.769.575 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 64.620, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 17,14.

O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 1.703.767, sendo que R\$ 1.639.147 são referentes a ações em tesouraria canceladas. A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.867.443	23.277
(+) Aquisição - Programa de recompra	48.204.550	575.998
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(46.000.000)	(519.627)
(-) Alienação - Plano de opções	(1.302.418)	(15.028)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.769.575</b>	<b>64.620</b>

### Programa de recompra de ações

Em 21 de novembro de 2023, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 31.000.000 (trinta e um milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 21 de novembro de 2023, o qual foi concluído em 14 de agosto de 2024.

Em 14 de agosto de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 15 de agosto de 2024, o qual foi concluído em 08 de outubro de 2024.

Em 13 de novembro de 2024, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra"), de acordo com os seguintes termos e condições (em atendimento ao Anexo G da Resolução CVM 80/22), autorizando a Companhia adquirir até 27.827.806 (vinte e sete milhões, oitocentos e vinte e sete mil, oitocentos e seis) ações ordinárias, correspondentes a 3,14% do total de ações de emissão da Companhia e 9,72% das Ações em Circulação.

Durante o exercício de 2024, a Companhia recomprou 48.204.550 ações no montante de R\$ 575.998, referente aos três programas de recompra da Companhia citados.

### Cancelamento de ações em tesouraria

Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 26.000.000 (vinte e seis milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 906.000.000 (novecentas e seis milhões) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre o capital social da Companhia, deverá ser ajustado em Assembleia Geral de Acionistas a ser oportunamente convocada.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que, em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovado o cancelamento de 20.000.000 (vinte milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 886.000.000 (oitocentos e oitenta e seis milhões) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo certo que o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia será ajustado para refletir o cancelamento acima previsto em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada.

### Programa de recompra de ações da controlada BRF

Em 07 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a criação de programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa"), o qual foi concluído em 04 de abril de 2024.

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou a criação de um novo programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa II").

Em 14 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF autorizou a aquisição de um adicional de até 17.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II.

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da controlada BRF autorizou a aquisição de um adicional de até 30.000.000 de ações ao montante já recomprado pela controlada BRF, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa.

Durante o exercício de 2024, a controlada BRF recomprou 59.835.200 ações no montante de R\$ 1.288.242, referente ao Programa I e Programa II.

### 27.3. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal em 2024 e 2023 era de R\$ 624.664 e R\$ 484.848, respectivamente.

### 27.4. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

Devido a venda dos ativos da Companhia para o Minerva, as subvenções nos estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Búfalo (Agregar-RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDERR-RO), deixaram de ser um incentivo fiscal da Companhia. Os incentivos ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantêm, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

Os saldos de reserva de incentivo fiscal em 2024 e 2023 eram de R\$ 964.286 e R\$ 229.403, respectivamente.

### 27.5. Reserva de lucros

Os saldos de reserva de lucros em 2024 e 2023 eram de R\$ 2.637.330 e R\$ 2.927.390, respectivamente.

### 27.6. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em hedge de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "deemed cost" e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

O saldo dos outros resultados abrangentes era composto conforme descrito abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Efeito cambial	Realização	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Saldo em 31 de dezembro de 2024
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
Varição cambial sobre os investimentos líquidos e conversão dos balanços	2.092.178	2.237.344	-	92.695	4.422.217
Varição cambial sobre mútuo	(8.814.282)	(5.314.733)	-	-	(14.129.015)
Varição cambial sobre ágio	555.730	476.477	-	142.419	1.174.626
Deemed cost	64.680	-	11.240	(15.492)	60.428
Perdas em hedge de investimento líquido	(61.043)	-	(170.967)	-	(232.010)
Ganhos (perdas) em hedge de juros líquido	2.741	-	(894.280)	(1.141)	(892.680)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	2.313	-	(10.476)	-	(8.163)
Perda na realização de aplicações ao VJORA	-	-	(23.494)	-	(23.494)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	(2.832)	-	2.832	-	-
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	10.365	-	(10.365)	-	-
Reserva de incentivo fiscal	288.323	-	-	(288.323)	-
	(5.861.827)	(2.600.912)	(1.095.510)	(69.842)	(9.628.091)

## 27.7. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em Lei e no estatuto da Companhia.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou, nesta data, a declaração de dividendos intercalares no valor de R\$ 2.500.000 que foram pagos em 26 de dezembro de 2024, com base na reserva de lucros apurado no balanço de 30 de setembro de 2024, a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2024.

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia, em continuidade ao comunicado aos acionistas de 13 de novembro de 2024, informou que o valor final dos dividendos por ação ordinária de emissão da Companhia ora declarados correspondia a R\$ 2,833731. De acordo com seu estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (a) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores para aprovação da Assembleia Geral; e (b) declarar dividendos intercalares a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos pagos referente ao exercício de 2024:

	Dividendos
31/12/24	2.795.401
	915
	2.796.316
(-) Reserva legal - 5%	(139.816)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(446.560)
<b>Lucro líquido ajustado para fins de dividendos</b>	<b>2.209.940</b>
Dividendos obrigatórios a pagar - 25%	552.485
Dividendos adicionais pagos	1.947.515
<b>Dividendos 2024</b>	<b>2.500.000</b>

Lucro líquido do exercício de 2024

Deemed cost

**Lucro líquido após o deemed cost**

(-) Reserva legal - 5%

(-) Reserva de incentivo fiscal

**Lucro líquido ajustado para fins de dividendos**

Dividendos obrigatórios a pagar - 25%

Dividendos adicionais pagos

**Dividendos 2024**

## 28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Receita de venda de produtos mercado interno				
Terceiros	4.925.793	3.949.142	108.056.348	97.233.472
Partes relacionadas	605.699	459.930	13.542	10.323
	<b>5.531.492</b>	<b>4.409.072</b>	<b>108.069.890</b>	<b>97.243.795</b>
Receita de venda de produtos mercado externo				
Terceiros	432.754	126.430	50.483.690	43.782.755
Partes relacionadas	5.473.838	4.690.635	1.063	1.215
	<b>5.906.592</b>	<b>4.817.065</b>	<b>50.484.753</b>	<b>43.783.970</b>
Receita operacional bruta	11.438.084	9.226.137	158.554.643	141.027.765
Deduções da receita bruta				
Títulos sobre vendas	(225.814)	(232.602)	(5.610.160)	(5.001.563)
Devoluções e abatimentos	(421.111)	(311.455)	(4.083.524)	(3.808.192)
	<b>(646.925)</b>	<b>(544.057)</b>	<b>(9.693.684)</b>	<b>(8.809.755)</b>
Receita líquida de vendas	<b>10.791.159</b>	<b>8.682.080</b>	<b>148.860.959</b>	<b>132.218.010</b>

## 29. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2024	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Acumulado 2023
Custos dos produtos e mercadorias vendidas				
Custos dos estoques	(7.779.184)	(6.321.628)	(111.692.533)	(103.108.949)
Depreciação e amortização	(124.333)	(148.695)	(6.020.514)	(5.648.708)
Salários e benefícios a empregados	(516.578)	(367.716)	(11.457.242)	(10.082.883)
	<b>(8.420.095)</b>	<b>(6.838.039)</b>	<b>(129.170.289)</b>	<b>(118.840.540)</b>
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	(1.722)	(1.189)	(554.669)	(684.907)
Salários e benefícios a empregados	(62.360)	(63.876)	(2.294.185)	(1.988.808)
Frete	(360.429)	(275.527)	(5.552.281)	(5.433.014)
Despesas com exportação	(96.019)	(58.286)	(819.515)	(715.414)
Marketing	(42.151)	(40.232)	(1.271.888)	(1.060.953)
Outros	(25.885)	(28.908)	(742.829)	(547.980)
	<b>(588.566)</b>	<b>(468.018)</b>	<b>(11.235.367)</b>	<b>(10.431.076)</b>
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(53.336)	(21.852)	(622.321)	(406.617)
Salários e benefícios a empregados	(38.648)	(125.335)	(895.293)	(795.557)
Serviços com terceiros	(143.149)	(115.775)	(577.140)	(467.121)
Outros	(26.554)	(20.163)	(123.673)	(297.210)
	<b>(261.687)</b>	<b>(283.125)</b>	<b>(2.218.427)</b>	<b>(1.966.505)</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.

**32.3. Valor justo de instrumentos financeiros**

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o NBC TG 40/R3 (Resolução CVM 121/22), a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

**Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

**Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo circulante e não circulante</b>				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	5.717.946	-	18.326.639
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.641	143	336.408
<b>Passivo circulante e não circulante</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.530)	(1.240.708)	(2.530)	(1.863.942)
<b>Total</b>	<b>(2.530)</b>	<b>4.485.879</b>	<b>(2.387)</b>	<b>16.799.105</b>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

**32.4. Administração do risco de crédito**

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu rating; e
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção		Ativo		Passivo		Notional		Consolidado	
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.		IPCA + 5,50% a.a.		CDI + 0,57% a.a.		BRL	200.000		28.464
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.		IPCA + 5,50% a.a.		100% do CDI		BRL	200.000		22.176
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.		IPCA + 5,30% a.a.		CDI + 2,20% a.a.		BRL	400.000		53.395
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.		IPCA + 5,60% a.a.		CDI + 2,29% a.a.		BRL	595.000		48.624
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.		IPCA + 4,78% a.a.		CDI + 0,12% a.a.		BRL	1.000.000		65.394
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.		IPCA + 6,83% a.a.		109,32% do CDI		BRL	990.000		33.741
Swap de juros	Debênture - 5ª Emissão IPCA + 7,23%		IPCA + 7,23% a.a.		CDI + 0,98% a.a.		BRL	1.635.000		(112.078)
Swap de juros	Debênture - 5ª Emissão PRÉ + 12,92%		PRÉ + 12,92% a.a.		CDI + 0,89% a.a.		BRL	925.000		(124.444)
								5.945.000		15.272

**Hedge de fluxo de caixa**

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Consolidado			
	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional / MTM R\$
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL 8.452.232 (1.232.080)
				8.452.232 (1.232.080)

**32.8. Risco dos preços de commodities**

**Commodities de gado**

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodity* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho e do farelo, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção		Indexador		Vencimento		Quantidade		Taxa de preço (a)		Consolidado	
Collar - Compra	Compras de farelo de soja - Preço a fixar		Farelo de soja - CBOT		2º Tri. 2025		17.989	ton		336,79		948
Collar - Compra	Compras de farelo de soja - Preço a fixar		Farelo de soja - CBOT		3º Tri. 2025		17.989	ton		341,13		548
Collar - Compra	Compras de milho - Preço a fixar		Milho - CBOT		1º Tri. 2025		20.003	ton		177,85		(26)
Collar - Compra	Compras de milho - Preço a fixar		Milho - CBOT		2º Tri. 2025		135.998	ton		176,94		1.174
Collar - Compra	Compras de milho - Preço a fixar		Milho - B3		1º Tri. 2025		16.200	ton		1.208,33		124
Collar - Compra	Compras de milho - Preço a fixar		Milho - B3		2º Tri. 2025		40.500	ton		1.213,33		193
Non-deliverable forward - Compra	Compras de óleo de soja - Preço a fixar		Óleo de soja - CBOT		2º Tri. 2025		6.001	ton		912,57		(516)
Non-deliverable forward - Compra	Compras de milho - Preço a fixar		Milho - CBOT		3º Tri. 2025		99.999	ton		171,76		403
							354.679					2.848

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* estão demonstrados abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção		Indexador		Vencimento		Quantidade		Taxa de preço (a)		Consolidado	
Non-deliverable forward - Venda	Compras de grão de soja - Preço fixo		Grão de soja - CBOT		1º Tri. 2025		38.298	ton		409,09		10.526
Non-deliverable forward - Venda	Compras de milho - Preço fixo		Milho - CBOT		1º Tri. 2025		9.001	ton		185,42		409
Non-deliverable forward - Venda	Compras de milho - Preço fixo		Milho - CBOT		3º Tri. 2025		76.216	ton		173,46		471
Futuros de milho - Venda	Compras de milho - Preço fixo		Milho - B3		1º Tri. 2025		12.609	ton		1.252,06		(71)
Futuros de milho - Venda	Compras de milho - Preço fixo		Milho - B3		3º Tri. 2025		189.486	ton		1.116,86		(947)
							325.610					10.388

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

**32.9. Risco cambial**

**Exposição de balanço patrimonial**

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	Efeito no resultado	Variação cambial 2024
<b>Operacional</b>				
Contas a receber	8.927.853	2.145.630	1.076.465	
Importações a pagar	(5.837)	(7.159)	610	
Outros	-	-	(2)	
<b>Subtotal</b>	<b>8.922.016</b>	<b>2.138.471</b>	<b>1.077.073</b>	
<b>Financeiro</b>				
Empréstimos e financiamentos	(6.080.636)	(3.617.390)	(1.238.252)	
Títulos a pagar e a receber	(4.028)	41.432	24.808	
Saldo de bancos e aplicações financeiras (a)	714.063	1.929.828	489.022	
<b>Subtotal</b>	<b>(5.370.601)</b>	<b>(1.646.130)</b>	<b>(724.422)</b>	
<b>Total</b>	<b>3.551.415</b>	<b>492.341</b>	<b>352.651</b>	
Variação cambial ativa			3.326.961	
Variação cambial passiva			(2.976.310)	
<b>Variação cambial líquida</b>			<b>352.651</b>	

(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Descrição	Consolidado		Efeito no resultado		Variação cambial 2024
	31/12/24	31/12/23	no resultado	Variação cambial 2024	
<b>Operacional</b>					
Contas a receber	4.145.785	3.107.867	1.680.874		
Importações a pagar	(2.896.965)	(2.259.358)	(660.650)		
Dividendos	339	(242)	3		
Outros	(447.701)	(721.507)	1.907.366		
<b>Subtotal</b>	<b>801.458</b>	<b>126.760</b>	<b>2.927.593</b>		
<b>Financeiro</b>					
Empréstimos e financiamentos	(37.734.251)	(33.953.965)	(2.566.791)		
Títulos a pagar e a receber	(357.102)	(333.764)	(1.092.905)		
Saldo de bancos e aplicações financeiras (a)	6.839.357	6.652.705	338.037		
Instrumentos financeiros derivativos	(304.579)	502.292	107.439		
<b>Subtotal</b>	<b>(31.556.575)</b>	<b>(27.132.732)</b>	<b>(3.214.220)</b>		
<b>Total</b>	<b>(30.755.117)</b>	<b>(27.005.972)</b>	<b>(286.627)</b>		
Variação cambial ativa			9.106.863		
Variação cambial passiva			(9.393.490)		
<b>Variação cambial líquida</b>			<b>(286.627)</b>		

(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

A seguir estão os valores de ativos financeiros sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e equivalentes de caixa	732.320	1.940.237	4.516.687	6.460.212
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.717.946	2.087.328	18.326.639	15.738.139
Valores a receber de clientes	9.153.215	2.477.851	9.198.434	7.219.543
Outros valores a receber	98.866	115.928	836.065	894.594
	15.702.347	6.621.344	32.877.825	30.312.488

**32.5. Administração do risco de liquidez**

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas. A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Disponibilidades	6.450.266	4.027.565	22.519.515	21.878.356
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	4.479.301	3.181.118	8.352.851	7.509.414
<b>Indicador de liquidez modificado</b>	<b>1,44</b>	<b>1,27</b>	<b>2,70</b>	<b>2,91</b>

**32.6. Administração do risco de mercado**

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco, a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

**32.7. Risco de taxas de juros**

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TULP (Taxa de Juros de Longo Prazo) ou CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Exposição à taxa CDI:				
NCE/Capital de giro	-	-	1.113.402	2.361.124
CPR/CCB	4.599.447	3.805.840	4.599.447	3.805.840
CRA	10.420.713	4.971.440	11.396.448	4.971.440
Debêntures	-	-	5.337.210	6.486.619
(-) CDB-DI (R\$)	(1.570.296)	(316.458)	(5.287.255)	(5.193.319)
<b>Subtotal</b>	<b>13.449.864</b>	<b>8.460.822</b>	<b>17.159.252</b>	<b>12.431.704</b>
Exposição à taxa SOFR:				
Pré-pagamento/NCE/ACC (US\$)	5.005.723	3.005.013	5.005.723	3.373.928
Linha de crédito rotativo (US\$)	-	-	3.057.761	2.452.259
Empréstimos bancários (US\$)	-	107.516	3.435.723	3.883.752
<b>Subtotal</b>	<b>5.005.723</b>	<b>3.112.529</b>	<b>11.499.207</b>	<b>9.709.939</b>
<b>Total</b>	<b>18.455.587</b>	<b>11.573.351</b>	<b>28.658.459</b>	<b>22.141.643</b>

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado e que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção		Registro		Notional US\$ / Notional R\$		Consolidado	
Futuro	Boi gordo	B3	(28.610)	(177.144)				(2.530)

**Exposição de investimentos**

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

		Consolidado			31/12/24		
Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	MTM R\$ (a)	
Bond - BRF S.A. BRFBSZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	44.158	(142.067)
Bond - BRF S.A. BRFBSZ 4.35	BRF Kuwait food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	88.552	(215.832)
Bond - BRF S.A. BRFBSZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD (b)	53.446	(142.392)
Bond - BRF S.A. BRFBSZ 4.35	BRF Foods GmbH	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD (c)	170.721	(197.505)
Bond - BRF S.A. BRFBSZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD (c)	23.426	(23.009)
						<b>380.303</b>	<b>(720.805)</b>

- (a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.  
(b) Designado em 1º de agosto de 2019.  
(c) Designado em 1º de novembro de 2022.

**32.10. Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

**Seleção dos riscos**

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- a) Taxa de câmbio US\$/R\$, US\$/GBP, US\$/EUR e US\$/AUD;  
b) Taxa de câmbio R\$/TRY, R\$/WON, R\$/PYG, R\$/AOA, R\$/SAR, R\$/AED;  
c) Taxa de juros flutuante SOFR;  
d) Taxa de inflação IPCA; e  
e) Taxa de juros CDI, Selic.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

**Seleção dos cenários**

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar-Real, a taxa de juros Selic/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (Bacen). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R\$ 5,96 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 14,75% a.a. e o IPCA em 4,96% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar dos EUA.

Para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção para 1 ano de 4,18%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Taxa de câmbio - Dólar x Real	Consolidado			
	Ganhos e (Perdas)			
Instrumento	Cenário - Valores expostos	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<i>Time deposit</i>	5.104.085	(191.000)	545.962	1.282.925
Títulos mobiliários "ADRs"	15.481	(579)	1.656	3.891
Pré-pagamento/NCE/ACC (US\$)	(6.975.777)	261.041	(746.169)	(1.753.380)
Bonds (US\$)	(20.525.424)	768.083	(2.195.518)	(5.159.119)
Empréstimo bancário (US\$)	(5.340.520)	199.848	(571.253)	(1.342.354)
Linha de crédito rotativo - revolving	(3.057.761)	114.425	(327.076)	(768.576)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(576.008)	21.555	(61.613)	(144.781)
Nota de crédito externa	289.880	(10.848)	31.007	72.862
Capital de giro	(1.258.761)	47.104	(134.644)	(316.393)
Swap USD x CDI	(2.355.127)	88.131	(251.918)	(591.967)

Taxa de câmbio - Outras moedas	Ganhos e (Perdas)			
	Cenário - Valores expostos	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<i>Time deposit</i> - Lira turca	715.371	(26.770)	76.520	179.810
<i>Time deposit</i> - Won Sul Coreano	87	(3)	9	22
<i>Time deposit</i> - Guarani paraguaio	7.900	(296)	845	1.986
<i>Time deposit</i> - Rial saudita	959.103	(35.891)	102.591	241.073
Time Deposit - Kwanza Angolano	55.449	(2.075)	5.931	13.937
Time Deposit - Dirham árabe	102.947	(3.852)	11.012	25.876
NDF CLP x Dólar	(22.897)	857	(2.449)	(5.755)
NDF EUR x Dólar	(36.912)	1.381	(3.948)	(9.278)
NDF GBP x Dólar	(228.867)	8.564	(24.481)	(57.526)
NDF AUD x Dólar	(4.509)	169	(482)	(1.133)

Taxa SOFR	Ganhos e (Perdas)			
	Cenário - Valores expostos	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Pré-pagamento/NCE/ACC (US\$) - SOFR	(3.822.503)	12.041	(11.898)	(35.836)

Instrumento	Ganhos e (Perdas)			
	Cenário - Valores expostos	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Certificados de depósito bancário - CDB	1.570.296	39.257	73.765	108.272
Operações compromissadas	2.730.075	68.252	128.245	188.239
Títulos de capitalização	1.763	44	83	122
FIDC	27.592	690	1.296	1.902
LTF - Letra Financeira do Tesouro	46.774	1.169	2.204	3.239
NCE/Capital de giro	(153.062)	(3.827)	(7.190)	(10.554)
CPR/CCB	(4.599.447)	(114.986)	(216.059)	(317.132)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(1.257.996)	(31.450)	(59.094)	(86.739)

Instrumento	Ganhos e (Perdas)			
	Cenário - Valores expostos	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	(7.447.837)	(9.682)	(65.094)	(120.506)
Swap IPCA x CDI	6.097.105	7.926	53.289	98.651

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.

**Commodities de gado**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do exercício.

Paridade - Cotação USDA - Gado - R\$/US\$	Risco	Consolidado			
		Cenário atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	(2.530)	(253)	633	127
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	143	14	(36)	(7)
		<b>(2.387)</b>	<b>(239)</b>	<b>597</b>	<b>120</b>

**Commodities de milho e farelo, grão e óleo de soja**

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos do final do exercício e, dessa forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes

**36. PARTES RELACIONADAS**

**36.1. Partes relacionadas com a controladora**

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

	Clientes				Fornecedor				Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. de fornecedor		Antecipação de cliente	
	31/12/24		31/12/23		31/12/24		31/12/23		31/12/24		31/12/23		31/12/24		31/12/23	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Maspfen Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	1.921	1.206	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	22.238	11.034	17.041	-	-	-	-	805.304	788.189	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	2.407	2.266	1.044.500	701.000	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	318.620	2.927.025	1.698.380	728.883	-	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	5.079	-	-	-	-	-	-	381	133	59.814	-	-	-	-	-	26.536
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	2.896	5.272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	2.452	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	-	-	-	131.108	2.026.033	6.570.772	8.720.408	-	-	-	-	-
MF Foods USA LLC	11.647	4.314	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	8.811.686	2.130.854	-	-	-	-	-	-	1.160.538	15.173.152	10.848.836	-	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	-	-	-	1.891.992	1.410.824	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	-	-	-	2.756	2.149	-	5.641	-	-	-	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	-	-	-	-	133	-	269.059	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	11.161	11.138	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	546	-	-	1.042	-	-	-	347.554	370.926	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Paraguay S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	242	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	42.150	19.652	14.842	6.958	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	2.007	7.677	-	-	-	-	-	9.509	9.375	-	-	-	-	-	-	-
MFG US Holding, LLC	-	-	-	-	-	-	-	158	2	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	-	-	-	12	9	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	9	4	-	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)	93	6	2.171	-	-	-	-	16.932	16.932	-	-	-	-	-	-	-
	<b>8.895.456</b>	<b>2.173.541</b>	<b>39.402</b>	<b>13.456</b>	<b>3.539.815</b>	<b>8.727.233</b>	<b>24.546.618</b>	<b>21.274.144</b>	<b>2.298.299</b>	<b>304.225</b>	<b>4</b>	<b>26.536</b>				

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Despesas administrativas	
	Acumulado		Acumulado		Acumulado		Acumulado		Acumulado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Maspfen Ltd.	-	-	-	-	83	59	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	184.216	142.518	(15.092)	-	14.182	14.262	-	-	(78.646)	(71.963)
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(36.461)	(27.760)	-	35	-	-	-	(2.327)
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	46.293	150.869	(22.274)	(6.294)	-	-
Marfrig Chile S.A.	34.116	71.022	-	-	-	-	-	-	(1.161)	(612)
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(2.645)	-	-	-	-	-	(2.961)	(1.775)

	Controladora								
	Reconhecidos no resultado								
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Despesas administrativas
Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Inaler S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(437)	(779)
Prestcott International S.A.	-	-	(123)	-	-	-	-	(845)	(761)
Establecimientos Colonia S.A.	-	378	(1.346)	-	-	-	-	(1.087)	(1.042)
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	113.258	91.345	(273.909)	(255.551)	-
MF Foods USA LLC	28.895	8.354	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	5.409.774	4.607.482	-	-	48.057	58.858	(595.869)	(411.310)	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	75.940	66.617	-	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	-	-	-	-	-	-	(9)	(23)	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	-	-	(180)	(425)	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	3	8	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	11.832	(13)	(7.736)	(2.820)	(97.399)
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	1	1	-	-	(58.025)
MFG Holdings SAU	-	2.185	-	-	24.783	22.158	-	-	(5.278)
QuickFood S.A.	-	-	(1.378)	-	-	-	-	-	(4.133)
MFG US Holding, LLC	-	-	-	-	5	-	-	-	-
BRF S.A.	407.942	307.116	(63.611)	(53.386)	-	-	(2.825)	-	(16.970)
Plant Plus Foods Brasil Ltda	14.496	11.435	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	16	5	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	56	64	(451)	(726)	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)	26	6	(1.085.528)	(224.599)	-	-	-	-	-
	<b>6.079.537</b>	<b>5.150.565</b>	<b>(1.206.635)</b>	<b>(306.471)</b>	<b>334.437</b>	<b>404.199</b>	<b>(902.802)</b>	<b>(676.423)</b>	<b>(204.784)</b>
									<b>(141.417)</b>

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro. As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos. As operações entre as empresas controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

### 36.2. Partes relacionadas consolidadas

	Consolidado							
	Saldos em aberto							
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Adto. de fornecedor	
31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	
Acionistas controladores	1	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da administração	9	4	466	488	-	-	-	-
Plant Plus Foods, LLC	-	-	-	-	160	5.625	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	2.007	7.677	-	130	9.509	9.375	-	-
Outras partes relacionadas (a)	93	7	2.171	-	16.932	16.932	2.298.299	304.225
	<b>2.110</b>	<b>7.688</b>	<b>2.637</b>	<b>618</b>	<b>26.601</b>	<b>31.932</b>	<b>2.298.299</b>	<b>304.225</b>

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	
2024	2023	2024	2023	
Acionistas controladores	16	5	-	-
Pessoal-chave da administração	66	76	(451)	(726)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	14.497	11.435	-	-
Outras partes relacionadas (a)	26	22	(1.085.528)	(224.599)
	<b>14.605</b>	<b>11.538</b>	<b>(1.085.979)</b>	<b>(225.325)</b>

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

### 36.3. Partes relacionadas de ativos mantidos para venda

	Controladora			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	
2024	2023	2024	2023	
Pampeano Alimentos S.A.	169.775	215.905	-	(36)
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(28.296)	(35.383)
Marfrig Chile S.A.	173.688	187.567	(1.301)	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(24.941)	(19.434)
Inaler S.A.	-	-	-	(1.332)
Prestcott International S.A.	-	-	(4.653)	(7.241)
Establecimientos Colonia S.A.	-	1.347	(5.211)	(5.374)
MF Foods USA, LLC (Marfood)	-	2.355	-	-
Weston Importers Ltd.	1.953.785	2.502.726	-	-
National Beef Packing LLC	-	-	(55)	(372)
MFG Holdings SAU	6.550	31.700	-	(2.145)
Quickfood S.A.	-	-	(9.950)	(1.066)
BRF S.A.	8.318	52.704	-	(792)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	207	-	-
Acionistas controladores	-	1	-	-
Pessoal-chave da administração	47	81	(4.643)	(7.259)
Outras partes relacionadas (a)	79	99	(115.400)	(350.475)
	<b>2.312.242</b>	<b>2.994.692</b>	<b>(194.450)</b>	<b>(430.909)</b>

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado	
2024	2023	2024	2023	
Acionistas controladores	-	1	-	-
Pessoal-chave da administração	55	81	(4.643)	(7.259)
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	207	-	-
Outras partes relacionadas (a)	79	99	(115.400)	(350.475)
	<b>134</b>	<b>388</b>	<b>(120.043)</b>	<b>(357.734)</b>

(a) Vide nota explicativa nº 36.5 - Outras partes relacionadas.

### 36.4. Transações com controladas

Em 03 de setembro de 2024, a controlada BRF e a Controladora celebraram um contrato de fornecimento por meio do qual a controlada BRF comprará insumos e produtos cárneos produzidos pela Marfrig. O contrato terá duração de 24 meses, a partir da data de assinatura, e o faturamento será feito mensalmente pela Marfrig, com base no volume de insumos e produtos cárneos adquiridos pela controlada BRF. A previsão de dispêndio, para todo o período do contrato é de R\$ 550.000.

### 36.5. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela Administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

O aumento do saldo dessa rubrica se refere substancialmente aos contratos firmados com a MFG Agropecuária Ltda., a fim de garantir o fornecimento de gados a partir de 2024. Com base em um aditivo firmado entre as partes, fica concedido um crédito oriundo das compras de março de 2024 até dezembro de 2024, no montante de R\$ 111.558. A realização deste será a partir de fevereiro de 2025.

### 37. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções exercidas/canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções exercidas/Canceladas em períodos anteriores									
ESP XIV LP 19-20	11/11/2020	03/03/2024	02/09/2024	12.954.382	12.924.071	-	12.924.071	30.311	-
<b>Total em</b>	<b>31/12/2024</b>			<b>12.954.382</b>	<b>12.954.382</b>	<b>30.311</b>	<b>12.924.071</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 6.1857</b>

### 37.6. Outorga direta de ações

No exercício de 2024, foram transferidas 1.272.107 ações aos Administradores da Companhia.

Período	Total de ações outorgadas por mês							
	Quantidades de ações outorgadas							
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	1.378
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-	1.241
Abril	-	-	-	-	-	-	-	458.636
Mai	-	-	-	-	-	-	-	248.181
Junho	-	-	-	-	-	-	-	12.140
Julho	-	-	-	-	-	-	-	4.255
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	4.300
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	5.223
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	418.492
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	1.434
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	116.827
<b>Ações outorgadas - 2024</b>								<b>1.272.107</b>

### 38. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao item 43 e 44(a) da NBC TG 03/R3 (Resolução CVM 92/22) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a seguir demonstramos as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Descrição	Controladora														
	Alterações não caixa														
	Saldo em	Fluxo	Novos	Movimento	Reclassificação	Saldo em	Descrição	Saldo em							
31/12/2023	de caixa	contratos	de taxa de câmbio	para ativo mantido para venda	Outros (a)	31/12/2024	31/12/2023	Fluxo							
									de caixa						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.394.670	600.919	-	1.238.252	5.280.407	1.739.610	21.253.858	Participação de não controladores	17.258.511	(638.356)	-	(373.957)	-	867.770	17.113.968
Arrendamentos a pagar	17.990	(5.394)	360.608	-	(676)	1.327	373.855	Empréstimos, financiamentos e debêntures	51.585.592	(9.081.859)	-	8.945.412	5.280.407	4.394.079	61.123.631
Reservas de capital e ações em tesouraria	(515.881)	(560.970)	-	(433.432)	-	(631.153)	(2.141.436)	Arrendamentos a pagar	4.238.561	(1.314.391)	1.736.088	212.189	(676)	24.429	4.896.200
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.087.328	3.630.618	-	-	-	-	5.717.946	Reservas de capital e ações em tesouraria	(515.881)	(1.210.856)	-	(433.432)	-	18.733	(2.141.436)
	<b>13.984.107</b>	<b>3.665.173</b>	<b>360.608</b>	<b>804.820</b>	<b>5.279.731</b>	<b>1.109.784</b>	<b>25.204.223</b>	Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	15.738.139	2.384.349	-	204.151	-	-	18.326.639
									<b>88.304.922</b>	<b>(9.861.113)</b>	<b>1.736.088</b>	<b>8.554.363</b>	<b>5.279.731</b>	<b>5.305.011</b>	<b>99.319.002</b>

(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operação financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do exercício.

Conselho de Administração		Conselho Fiscal		Diretoria	
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS Presidente do Conselho		JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL Titular		RUI MENDONÇA JUNIOR Diretor-Presidente	
MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS Conselheira	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO Conselheiro Independente	RICARDO FLORENCE DOS SANTOS Titular		RODRIGO MARÇAL FILHO Diretor sem Designação Específica	
RODRIGO MARÇAL FILHO Conselheiro	HERCULANO ANÍBAL ALVES Conselheiro Independente	AXEL ERHARD BROD Titular		TANG DAVID Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores	
ALAIN EMILE HENRI MARTINET Conselheiro	ROBERTO SILVA WAACK Conselheiro Independente			HERALDO GERES Diretor Jurídico	

Rogério de Moraes Freitas  
Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

#### Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2024 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Antonio dos Santos Maciel Neto  
Coordenador

José Mauro Depes Lorga  
Membro do Comitê

José Luiz Sanches  
Membro do Comitê

#### Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

##### Exercício 2024

##### Marfrig Global Foods S.A.

##### 1) Informações Gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário, estabelecido em 2019, é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno.

O Comitê realizou, durante o exercício de 2024, 8 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

##### 2) Atividades Desenvolvidas

Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário:

- Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes;
- Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2024;
- Acompanhamento e monitoramento com a Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados;

- Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- Avaliação da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e respectivas evidências;
- Debates sobre o gerenciamento de riscos da Companhia, com ênfase na área de segurança cibernética;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais.

Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras elaboradas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Antonio dos Santos Maciel Neto  
Coordenador

José Mauro Depes Lorga  
Membro do Comitê

José Luiz Sanches  
Membro do Comitê

#### Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Diretores			
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

#### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Diretores			
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

#### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e dos Auditores Independentes, dentre outros, sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais; c) o teste de *Impairment* dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) as atividades da área de Tecnologia da Informação e segurança cibernética; e) transações com partes relacionadas; e f) as demonstrações financeiras do exercício findo de 2024, incluindo a destinação dos resultados. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem modificações emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras

e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Axel Erhard Brod  
Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos  
Membro Efetivo

#### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.  
São Paulo - SP

##### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

##### 1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ágio proveniente de combinações de negócios e intangíveis de vida útil definida - Notas Explicativas nºs 3.1.6, 14 e 18

###### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 14, "Investimentos", e nº 18, "Intangível", em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 498.589 mil e R\$ 19.127.733 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

##### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
  - Envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
  - Desafiámos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e
  - Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
- Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis, incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### 2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nºs 9 e 13

###### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, "Tributos a recuperar", e nº 13, "Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos montantes de R\$ 7.771.818 mil e R\$ 17.853.778 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos a fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

##### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;

- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como efetuamos avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
  - Desafiámos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e
  - Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
- Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados no registro dos créditos tributários e respectivas divulgações estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Outros assuntos

###### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

###### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

###### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

###### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

 Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1

Marcelo Castro Valentini  
Contador CRC 1SP-239.472/O-2

[www.marfrig.com.br](http://www.marfrig.com.br)